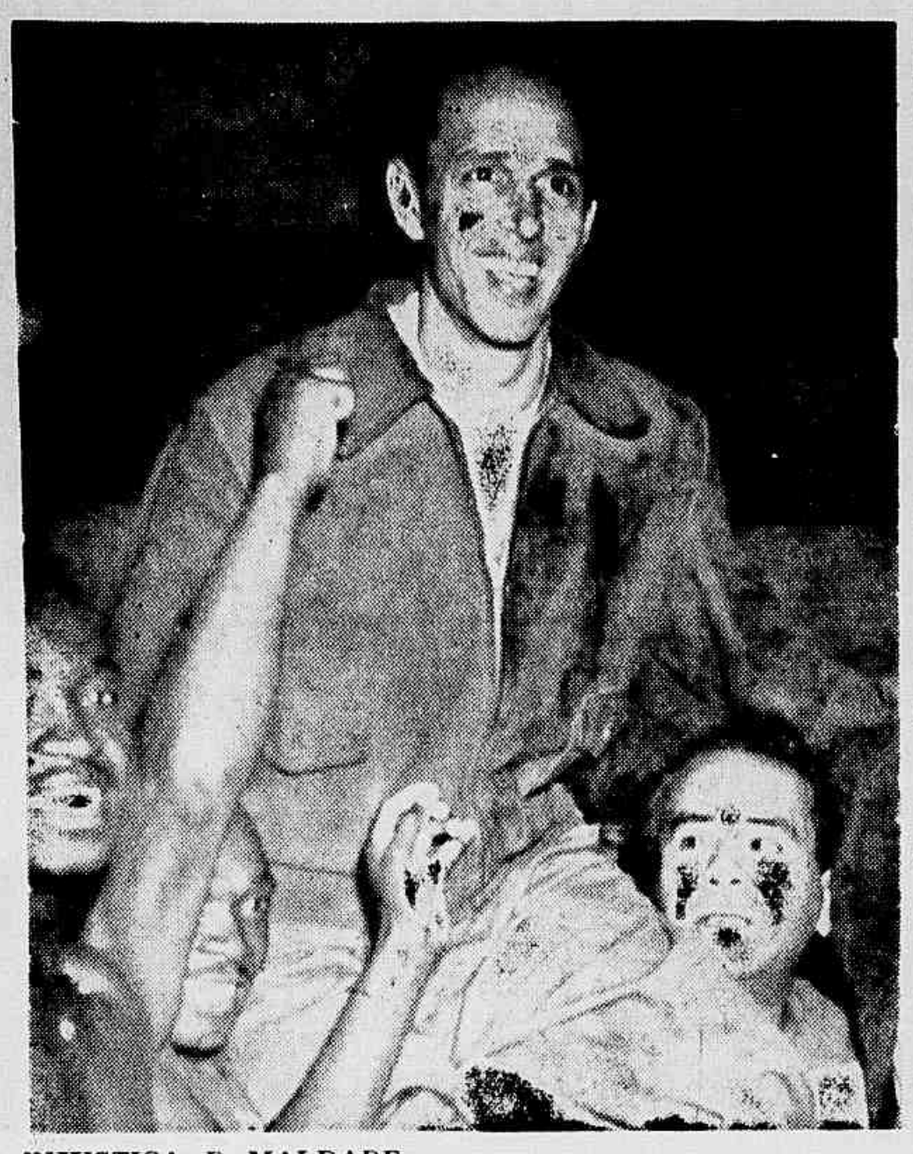
Zezé Moreira Fala a ULTIMA HORA do Seu Amigo Flávio Costa



EM 1952, *depois do "Panamericano" de Santiago de Chile, onde o Brasil conquistou seu único título oficial em futebol, ganho no estrangeiro, Zezé Moreira foi acolhido triunfalmente no Galeão e carregado como um herói nacional do aeroporto até à Câmara dos Vereadores. São talvez os mesmos homens que hoje, com tôda a falta de responsabilidade, querem, sem qualquer motivo sério, estragar a carreira de um excelente profissional*

Hoje, existe uma campanha sistemática contra Zezé. Não pode beneficiar, de qualquer modo ao futebol do Brasil

Ultima Hora

NOS ESPORTES

ANO V — Rio,, 18 de Novembro de 1955 — N. 1.352

INJUSTIÇA E MALDADE

"DEIXEM-ME EM PAZ!"

Só porque não convocou o jogador Zizinho para as seleções que dirigiu, Zezé Moreira vem sendo alvo de críticas maldosas e injustas, partidas daquêles que não simpatizam com o técnico do Botafogo e agora se aproveitam do fato de ter o player do Bangu brilhado na peleja com os paraguaios.

Zezé jamais afirmou aliás, que o profissional em aprêço não estivesse a altura de figurar no Selecionado. Apenas não o convocou, como não convocou Ademir nem Danilo, ambos mais moços do que Zizinho e tão jogadores como êle.

"Preciso Trabalhar Pelo Botafogo" — "Sou Apenas Agora um Torcedor Fervoroso do "Scratch" e de Flávio Costa, e Peço Que me Esqueçam" — "Nada Tenho Contra Pavão, Zizinho e Sabará" — O Grande Técnico do Botafogo Diz a ULTIMA HORA o Que Pensa do Atual Selecionado

São questões de ponto de vista que não devem ser discutidas e sim respeitadas por todos aqueles que se julgam com o direito de merecerem o respeito dos outros.

ULTIMA HORA achou oportuno ouvir portanto Zezé Moreira a respeito de tudo isto. E encontrou da parte do treinador botafoguense a maior boa-vontade em atender.

Inicialmente Zezé declarou que não desejava dar entrevista, nem fazer críticas. Apenas aceitava com prazer uma palestra amistosa com o redator.

Julgando-se um homem "marcado" só porque suas opiniões, infelizmente, frisou bem, não estiveram até agora de acôrdo com alguns críticos, vem sofrendo Zezé uma campanha incompreensível.

Logo de início o antigo "player" e atual orientador do alvinegro declarou-nos:

— "Faço apenas um apêlo no sentido de não ser mais o meu nome envolvido nesta questão de seleções. Já fui substituído no pôsto. Formo entre os que aplaudem sem reservas o novo treinador Flávio Costa, e entendo que só pelo fato de não ter convocado um jogador e perdido o campeonato do mundo (Carlito perdeu um, Pimenta outro e Flávio outro, pois não ganhamos nenhum) não se justifica a ojerisa daqueles que só pensam em proclamar as façanhas de uns para diminuir o trabalho de outros.

— Mas Zezé, o que diz você da seleção de Flávio?

— Não precisa assistir o jôgo com os paraguaios como de fato não assisti, para engrossar fileira daqueles que elogiam a constituição do "onze" nacional formado por "players" metropolitanos. De Veludo a Escurinho, todos são craques magníficos. Sòmente Pavão, Zózimo, Sabará e Zizinho não fizeram parte, aliás, do meu selecionado e isto pela simples razão de ter preferido, eu, para aquelas posições, outros elementos também categorizados como Pinheiro, Ivan, Garrincha e Indio.

— E Essas Críticas Ferozes?

— São coisas do futebol. Mesmo longe do palco dos acontecimentos, não me livrei de acusações. Disseram que fui agredido em Juiz de Fora e que também agredi torcedores, tudo por causa da seleção nacional. Pura imaginação daqueles que ainda estão preocupados comigo e com meu sistema de trabalhar como se isto fôsse o bastante para fazer com que eu mude de opinião como de camisa. Respeito o trabalho dos outros, mas quero que os meus pontos de vista, certos ou errados para outros, sejam também respeitados. Acho que ninguém deve tripudiar sôbre a honra alheia. Crítica é uma coisa, desonestidade é outra muito diferente. O próprio Flávio me conhece bem, sabe quais são minhas idéias, e nunca faria a injustiça, como não faço a êle, de me supor um demagogo ou um inimigo das boas causas. Reconheço em Flávio um extraordinário treinador e condutor, que os meus inimigos gratuitos fiquem sabendo disto.

E finalizando a palestra com a reportagem Zezé acrescentou:

— "Peço apenas que me deixem em paz. O Botafogo está precisando dos meus serviços e quero trabalhar. E torcer, torcer apenas, pelo "scratch" do Brasil".

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
Portuguêsa	X	Vasco	.....
Madureira	X	Flamengo	.....
Botafogo	X	Fluminense	.....
Canto do Rio	X	Bonsucesso	.....
América	X	S. Cristóvão	.....
Olaria	X	Bangu	.....
TOTAL DE PONTOS			.....

Nome do concorrente .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
Portuguêsa	X	Vasco	.....
Madureira	X	Flamengo	.....
Botafogo	X	Fluminense	.....
Canto do Rio	X	Bonsucesso	.....
América	X	S. Cristóvão	.....
Olaria	X	Bangu	.....
TOTAL DE PONTOS			.....

Nome do concorrente .....

Endereço .....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada, existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, dia 22 de novembro p. v., às 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936, Ramal 5, improrrogàvelmente.

CONCORRENTES, ATENÇÃO! Se algum dos jogos compreendidos no cupão acima fôr antecipado de modo a que venha a ser realizado antes de sábado, dia 19, ficará sem valor para o cantagem de pontos.

WASSIL, O MAIOR DOS "22"

Wassil, fibra e coração em defesa do Santa Cruz

Sem Condições De Continuar No Gramado, O A-

Wassyl, o simpático e brilhante atacante que conhecemos aqui atuando sob a camisa de Bonsucesso primeiro e a seguir de América, foi para Recife de Pernambuco, sendo cedido pela direção dos "rubros" cariocas ao Santa Cruz de Recife.

Grande parte da torcida americana não gostou, aliás, desta transferência, achando que Wassyl era um elemento que podia ser precioso para o quadro de Campos Sales, pois é moço, hábil, veloz e com bom senso de gol.

E a leitura dos jornais de Recife parece dar razão àqueles que deploraram a saída de Wassyl.

"Wassyl, fibra e coração em defesa do Santa Cruz", "Wassyl, o melhor dos 22", eis o que podemos lêr nas "manchettes" que reproduzimos aqui, para satisfação dos numerosos amigos e fãs do popular jogador nesta capital.

E o texto dos artigos e crônicas dos quais pudemos tomar conhecimento, corresponde plenamente aos títulos.

Só resta fazer votos para Wassyl continuar brilhando da mesma forma durante muito tempo até o dia em que poderá tornar a atuar com a mesma fibra e valor num grande clube carioca.

Alves de Moraes e Ary Barroso Advogados do Atlético Mineiro

Será Julgado na Próxima Semana o Recurso Encaminhado à C. B. D. Pela Federação Mineira Referente a Decisão do Turno do Certame Montanhês — Gastão Defenderá o Vila Nova

NA próxima quinta-feira será julgado pelo Tribunal Superior de Justiça da C.B.D. o rumoroso caso de jôgo Atlético x Vila que não terminou em virtude da expulsão de vinte e um jogadores. Êste prélio deveria decidir o vencedor do primeiro título do campeonato de Belo Horizonte que estava sendo disputado em "melhor de três" pelos dois clubes classificados em primeiro lugar.

Por ocasião do terceiro encontro (houve empate no primeiro e o Vila ganhou o segundo) o juiz Eunápio, após ter estourado um grande sururu, considerou expulsos do gramado 21 dos 22 atletas. O Presidente da Federação Mineira mandou marcar zero pontos aos dois clubes e com isto o Vila foi considerado o vencedor do turno. Recorreu o Atlético e coube ao Tribunal reformar a decisão do senhor Natalício Carsalade, dando ganho de causa ao Atlético que estava vencendo o prélio por 1x0. Revidou o Vila Nova com novo recurso agora ao Superior Tribunal de Justiça da C.B.D.

Alves de Morais e Ari Barroso, Com Procuração

Caberá ao senhor Gastão Soares de Moura, juntamente com o Dr. Marcelo Linhares, êste último de Belo Horizonte, defender os interêsses do Vila Nova. Enquanto isto, o Atlético deu procuração aos senhores José Alves de Morais e Ari Barroso que serão advogados do tricampeão montanhês. De Minas virão os senhores Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Filho e Obregon de Carvalho que já funcionaram nos outros julgamentos realizados em Belo Horizonte. Teremos assim, na próxima quinta-feira, um sensacional duelo de oratória, reunindo dois dos mais categorizados causídicos como de fato são Gastão e Alves de Moraes, além da presença de Ari Barroso, Marcelo Linhares e Antônio Carlos que já deram, em outras oportunidades sobejas provas de capacidade.

Alves de Moraes, advogado do Atlético, aparece em palestra com Abellard França e o Embaixador Tefé

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala da Sorte em Futebol

DRAMA DO BOTAFOGO

① De todos os quadros que disputam o campeonato da cidade, o mais temível é, no momento, o Botafogo. Sim amigos: — o Botafogo. Eu sei que suas atuações justificam a melancolia ou, por outra, o furor de todos os botafoguenses passados, presentes e futuros. Conheço alvinegros, às dúzias, às centenas, que vivem a exalar irritação e pessimismo. Pois bem. O Botafogo me assusta por isso mesmo, porque é um time derrotado. Ora, o quadro que perde muito, que perde sempre, é um enfurecido, que precisamos temer.

☆

② *Domingo, o meu clube vai enfrentar, justamente, o alvinegro. E' uma prova dura, durissima, para o Fluminense. Fôsse o nosso adversário um Vasco, um Flamengo, e eu estaria mais confiante, mais otimista. Explico: — o Vasco é um saciado, um eufórico. A vitória deixou de ter, para êle, o sabor e a alegria da exceção. E' uma rotina. Todos os domingos, o Clube de São Januário tence alguém. E vamos e venhamos: — o triunfo sistemático elimina o estímulo, anestesia o elã, mata a emoção. Cada cruzmaltino há de experimentar o tédio da vitória constante, há de sentir talvez a nostalgia de passadas derrotas. Já o Botafogo, não. O Botafogo vive perdendo, já perdeu demais. Ganhar para êle é uma questão de vida ou de morte.*

☆

③ Raciocinemos: — no futebol, como em tudo o mais, há um limite para o êxito, e um limite para o insucesso. A meu ver, o Botafogo esgotou ou está esgotando a sua côta de infortúnio, neste campeonato. Ninguém perde indefinidamente. Há um momento em que a derrota continuada produz um desesperado incentivo. E, então, acontece o seguinte: — o quadro arrasado, demolido, ergue-se dos próprios escombros, ressurge dos próprios cacos, e nenhuma fôrça humana ou divina pode contê-lo. Eis a minha opinião: — agora, sim, é que o Alvinegro vai dar a sua tremenda arrancada.

☆

④ *Já no último jôgo com o Vasco, êle ofereceu uma exibição inicial que foi um nítido sintoma de recuperação. Em coisa de minutos, fez dois gols contra nenhum do adversário. E mais: — o terceiro e o quarto gols alvinegros andaram pintando. O que faltou, então, ao quadro botafoguense não foi futebol, não: — foi sorte. As bolas que podiam ter entrado, que podiam ter liquidado o Vasco bateram na trave, resparam o travessão ou foram perdidas da maneira mais infantil. O Clube de São Januário pôde reagir, empatar e, por fim, desempatar. De qualquer maneira, porém, ficou a indicação de que o Botafogo está crescendo, irresistivelmente.*

☆

⑤ Não pensem, porém, que o seu problema é puramente técnico. Não basta ao Botafogo jogar bem ou jogar mal. Acima de tudo, êle precisa ter sorte ou, por outra, não ter azar. Venho falando do urubu, que está materialmente, fisicamente assentado em cima do quadro alvinegro. Pode parecer literatura, má, péssima literatura. Mas desculpem: — não vejo outra explicação para os reveses consecutivos do clube. Nêste campeonato, não me lembro de ter visto um único e escasso lampejo da estrêla solitária. Mas a sorte, como o azar, constituem um fenômeno transitório. O Vasco também experimentou o seu período negativo. Com um time, que era um verdadeiro "scratch" e, além do mais, caríssimo, o clube de São Januário perdia para todo o mundo. Até que encontrou sua cadência e disparou, na ponta.

☆

⑥ *A propósito do jôgo de domingo, um botafoguense vem dizer-me: — "O Botafogo não ganha de ninguém, compreendeu?" E teima, numa amargura horrenda: — "De ninguém". Ao que eu respondo: — "Ganhará ou não". Tudo depende que o tal urubu seja escorraçado, seja demitido, a pontapés. Quanto a nós, Tricolores, vamos trançar os dedos, em figa, vamos desejar que a redenção alvinegra comece verdadeiramente depois de domingo e possa o Fluminense completar o ciclo das derrotas botafoguenses.*

Espavorido e Trêmulo Vai Apresentar-se Aos Seus Patrões de Além-Mar

MEDO: O CORVO FUGIU!

Expelido do Organismo Nacional Como o Câncer ou um Veneno — Espetáculo Deprimente e Grotesco de Uma Covardia em Fuga — Não Teve Sequer a Coragem Dos Delinqüentes — Fugiu Sem Honra, o Pobre Diabo — O País Respira Aliviado — Atendendo às Solicitações do Embaixador de Cuba Tôdas as Garantias Lhe Foram Concedidas Contra Apenas Uma Vaia — Desprêzo Nacional Pelo Poltrão Que Foge — Desmorona-se, Com a Fuga de Malfussi Lacerda, a Fortaleza de Infâmias e o Sindicato do Golpe e da Mentira — As Autoridades Brasileiras Não Tomaram Conhecimento — Vai Ser "Public-Relations" Dos Monopólios Internacionais em Havana, Washington e Lisboa — Boa Viagem, Corvo! Que a Terra Lhe Seja Leve! — (Leia na 5.ª Página)

Um Homem Só e Acovardado

TIRAGEM: 100.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 18 de Novembro de 1955 — N. 1.352

Ultima Hora

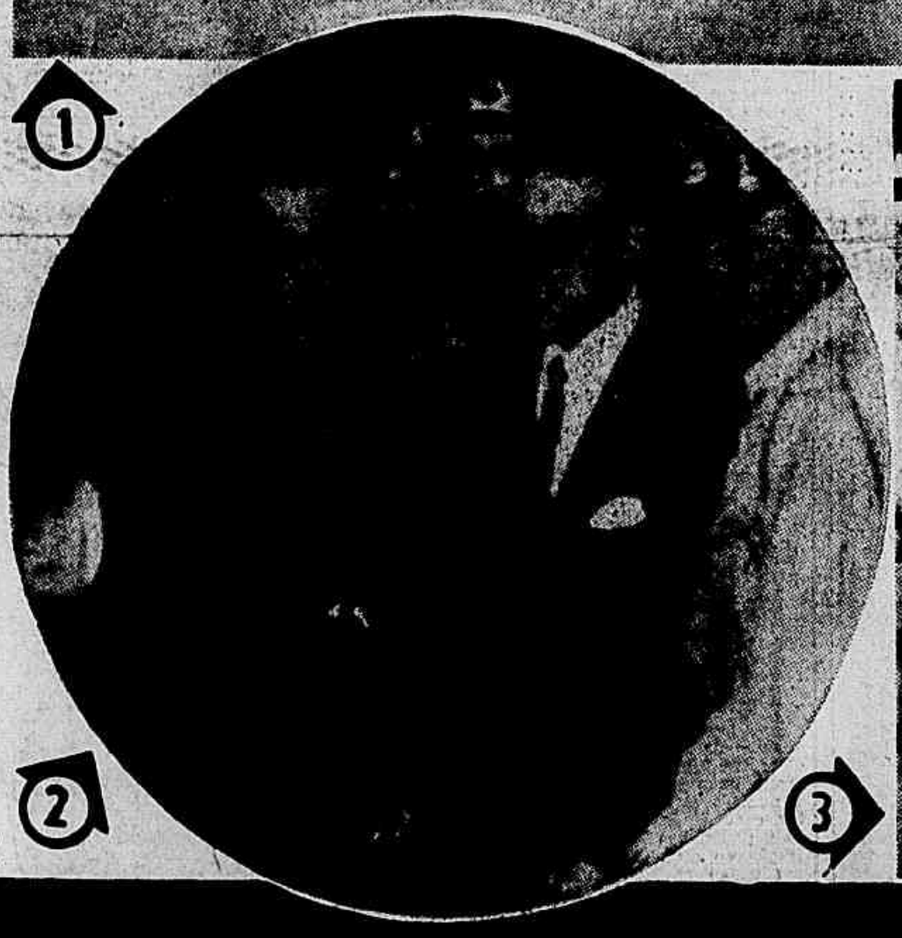
2 CRUZEIROS

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

ANTES DA FUGA, ALIM PEDRO COMANDOU A "OPERAÇÃO":

Arrasar a Prefeitura Para Salvar o "Clube da Lanterna"!

Ibrahim Sued Premiado Com um Emprêgo de Dez Mil Cruzeiros Mensais, em Troca da Inclusão do Nome de Alim em Nosso "Café Society" — Dezenas de "Lanterneiros" Contemplados Com Altas Prebendas na Liquidação Dos Cofres Municipais — Adiado "Sine Die" o Pagamento do Funcionalismo — Indignação Entre os Velhos Servidores Contra os Escândalos do Prefeito Fujão — (Leia na 2.ª Pág.)



Zero Hora

CAFÉ FILHO FICOU CHOCADO

Esta manhã, na Clínica São Vicente, a nossa reportagem conversou com o tenente José Amaral, ajudante de ordens do Sr. Café Filho. Informou-nos êste oficial que ainda não se sabe quando se reunirá a junta médica que examinará novamente o paciente. O Sr. Café Filho, porém, continua melhor, mas não tem conversado sôbre política. Mostrou-se chocado com os últimos acontecimentos políticos e tem lido atentamente os jornais, pela manhã, repousando à tarde. Tem recebido visitas dos senhores Amorim do Vale e Brigadeiro Eduardo Gomes.

☆

SEPULTADO ESTA MANHÃ O SR. PRADO JÚNIOR

Realizou-se esta manhã em São Paulo o entêrro do ex-Prefeito carioca sr. Prado Júnior, ontem falecido na capital bandeirante. O antigo governador da nossa cidade no tempo do sr. Washington Luiz faleceu aos 71 anos de idade, depois de longa enfermidade.

☆

SEIS PESSOAS NA POSSE DE BRANDT

Fato curioso foi a posse do Sr. Mario Brandt, novo Presidente do Banco do Brasil, no gabinete do Ministro da Fazenda, contar, apenas, com 6 pessoas, inclusive o próprio Brandt. As outras cinco pessoas foram o Ministro Mário Câmara, o Chefe do Gabinete, o funcionário que leu o têrmo de posse, um elemento do gabinete do Ministro e a secretária do Sr. Brandt.

☆

MOLOTOV DEIXOU BERLIM

BERLIM, 18 — O Sr. Viatcheslav Molotov, ministro do Exterior da União Soviética, deixou esta cidade hoje de manhã, por via aérea com destino a Moscou, em companhia do Marechal Sokolovski, chefe do Estado-Maior do Exército soviético e dos membros da delegação do seu país à Conferência de Genebra (AFP)

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO

ESTES SÃO OS FLAGRANTES DA FUGA

mais grotesca e da exibição mais repelente de uma covardia asilada. Trêmulo, espavorido, acovardado, nervoso, mas ainda assim cínico, parte para Havana, a fim de investir-se das novas funções de "public-relations" dos monopólios internacionais, viajando para Washington, Nova Iorque e Lisboa, êsse cancro que o organismo nacional expeliu para respirar tranquilo. A portinhola do avião foi a última oportunidade que teve de bancar galã de televisão; ao aproximar-se do aparelho tentou uma carreira para alcançar rápido o seu interior; contido pelo Embaixador de Cuba e pela PE para não perder o resto de compostura e sair às carreiras; e, finalmente, cercado do aparato bélico que constituiu o último privilégio da sua covardia inqualificável

Aurélio Viana, Analisando a Crise de 55, Relembra Conceitos Udenistas Pedindo a Intervenção do Exército na Crise de 54:

"Quando um Presidente Viola o Juramento Perde a Dignidade e o Direito ao Cargo"

E acrescentava o Sr. Bilac Pinto a propósito do afastamento do Ministro do Trabalho: "Graças às Fôrças Armadas, êsse processo revolucionário foi interrompido" — Afonso Arinos, em 23 de agôsto de 1954: "Estou a acreditar, estou em afirmar, não me parece insensato dizer que, de todos os povos do Ocidente, o único povo em que as Fôrças Armadas têm tido influência tão continuada e importante nos acontecimentos da vida política e nunca se serviram dêles para o próprio poder, êsse povo é o brasileiro, essa história é a nossa, essa Nação é o Brasil" — O líder socialista faz um retrospecto das últimas crises brasileiras através das atitudes e pronunciamentos farisaicos da UDN — A preparação do golpe e a justificação do contragolpe. — (Leia na quinta página)

DA TRIBUNA DA CÂMARA, O DEPUTADO JOSUÉ DE SOUSA PROCLAMA:

O Crime de Samuel Wainer Foi Defender Como Patriota os Interêsses Nacionais

(LEIA TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

④ AFASTAR O PRESIDENTE DA CAMARA PARA PROVOCAR NOVAS ONDAS DE AGITAÇAO

PLANO TERRORISTA PARA LIQUIDAR O GEN. FLORES

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS
SEXTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1955

O CLANDESTINO

O Pompeu de Sousa, no "Diário Carioca", diz:

"que o Sr. Munhoz da Rocha viajou largo tempo no "Tamandaré" como clandestino, pois seu embarque não havia sido programado oficialmente"...

Já ULTIMA HORA noticiou que Munhoz fôra ao "Tamandaré" apenas para um aperto de mão de despedida. Surpreendeu-o à bordo a saida, em manobra de guerra, do navio, deixando o compadre do nosso amigo Gonçalves Lédo-marca jerimum (né João Café) comprometido com o golpe neofascista!

Daí, as dificuldades em tôrno de seu retôrno ao Ministério da Agricultura, onde, segundo o nosso amigo Odilon Jucá, êle poderá, já agora, ser tomado, também como clandestino!...

■

SEJA NOBRE, CABOCLO!

O "Correio da Manhã" publica, hoje, um editorial sôbre o "inaceitável regresso" do Gonçalves Ledo-marca-jerimum. Aquele editorial reflete a opinião de uma maioria mais do que absoluta da população brasileira. E' que a população quer tranqüilidade para trabalhar e ter a segurança de seu bem-estar, enquanto o presidente enfermiço só lhe tem dado intranqüilidade e mal-estar!

Esta é a verdade pura, incontestável, clara e positiva!

Ninguém deseja o retôrno do ilustre Gonçalves Ledo-marca-jerimum ao Catete, porque êle é portador de uma doença social e política: a desconfiança, o desassossêgo, a expectativa catastrófica! Daí, o titulo justo: — "O inaceitável regresso". E' um grito que sai do coração do povo!

Ontem, por exemplo, falou-se que o Gonçalves Ledo-marca-jerimum iria voltar ao Catete. E foi aquele mal-estar enorme, aquela angústia, em tôda a cidade! Diz o "Correio":

> "Noticia-se a volta do Sr. Café Filho ao govêrno? O mesmo espetáculo de insegurança psicológica se repete, num contágio de apreensões que rompe todos os padrões de normalidade da vida humana. Que país pode resistir à sucessividade dêsses choques?"

Exatissimo! Não ha nisto nenhum ressentimento de ordem pessoal. Pois o Jerimum é até cordial, bom tipo, camarada, além de ter sido um grande parlamentar! Porém traz consigo a tempestade política. Gera, no meio social, sobressaltos, ameaças de dramas coletivos!

Dê o eminente Gonçalves Ledo-marca-jerimum um balanço no seu govêrno: ou melhor dê um balanço na vida brasileira, desde o dia em que começou a conspirar com o Corvo pela vaidade de subir ao Catete até a hora em que o patriotismo dos generais que moldam seus atos pelo exemplo de Caxias, acabou a conspiração no Palácio das Aguias, para ver que males fêz ao Brasil! Diz o "Correio":

> "O destino do Sr. João Café Filho não está marcado apenas pelas suas crises-cardiacas, estranhamente coincidentes com o deflagrar de graves crises politicas. Está, também, vinculado a uma neurose coletiva — a neurose do pânico que, criada pelos golpistas, continua sacudindo, nas comoções do pavor público, a vida do país".

Convença-se Jerimum: isto que diz o "Correio" é real, é irretorquivel, e se você não for um malvado, só tem um caminho a seguir: renunciar para não permitir novas intrigas, para não tirar à Nação a possibilidade de viver em paz e liberdade! Renuncie! Renuncie plenàriamente, sem reserva, nem condição! Seja nobre, caboclo!

■

A MARINHA E O POVO

Depoimento do José Eduardo de Macedo Soares hoje no seu rodapé do "Diário Carioca":

> "Na madrugada de 11 de novembro soou a hora decisiva. Os conspiradores foram apanhados descalços e, graças ao verdadeiro trabalho de estado-maior das fôrças da resistência, em poucos instantes a Constituição e a ordem legal estavam asseguradas."

Com a autoridade de antigo oficial dessa arma José Eduardo alonga o seu testemunho claro e franco à atitude da nossa brava Marinha de Guerra. Diz:

> "Na manhã do dia 11, as autoridades supremas, do Presidente da República e o ministro da pasta, deram ordens aos comandos subordinados, ordens que foram cumpridas à risca. A Marinha limitava-se rigorosamente a cumprir seus deveres disciplinares. Não conspirou, não se insubordinou, não se pronunciou entre os interêsses politicos em jôgo. Por ai se vê, que a Marinha nunca foi beligerante, mesmo quando arvorava o pavilhão do Presidente da República a bordo do navio capitânea."

Politicos desamparados da confiança do povo utilisaram um vaso de guerra com propósitos de enveredarem pela guerra civil, derradeiro recurso de suas ambições. Felizmente, o episódio bélico se limitou a um passeio marítimo em "wee-kend", sem quebra da cordialidade entre marujos e artilheiros. Depois de aludir aos tiros de simples advertência, escreve o grego antigo:

> "Verifica-se que a Marinha não perdeu uma virgula da confiança nacional. Cumpriu rigorosamente seu dever, ainda que o "Tamandaré" levasse a bordo os dois únicos de seus oficiais que tinham surpreendido o país com manifestações politicas inadequadas e despropositadas. A pressa com que se solidarizaram com os papéis falsos dos dois argentinos, fêz eco a outras exibições na verdade injustificáveis."

E conclui José Eduardo, afirmando que, com Alves Câmara, "voltam os tempos em que a Marinha contava com os grandes chefes tradicionais, que a entranharam no coração do povo brasileiro como o maior galhardão de suas glórias".

E por hoje basta...

O. M.

ANTES DA FUGA, ALIM PEDRO COMANDOU A "OPERAÇÃO":

Arrasar a Prefeitura Para Salvar o "Clube da Lanterna"!

Ibrahim Sued Premiado Com um Emprêgo de Dez Mil Cruzeiros Mensais, em Troca da Inclusão do Nome de Alim em Nosso "Café Society" — Dezenas de "Lanterneiros" Contemplados Com Altas Prebendas na Liquidação Dos Cofres Municipais — Adiado "Sine Die" o Pagamento do Funcionalismo — Indignação Entre os Velhos Servidores Contra os Escândalos do Prefeito Fujão

O Sr. Alim Pedro continua desaparecido da Prefeitura, de onde sumiu na noite que antecedeu os acontecimentos de 11 de novembro, certamente apavorado ante o fato de ter de prestar contas de suas ligações com o Clube da Lanterna e da série de irregularidades que praticou no seu já agora suspeitissimo govêrno municipal.

Repetindo o gesto covarde de Sr. Carlos Luz, de todos os seus companheiros de golpe frustrado, inclusive o próprio Corvo, o Sr. Alim Pedro desertou de seu pôsto e nem sequer atendeu ao pedido do Presidente Nereu Ramos para aguardar o seu substituto, numa demonstração de falta de respeito e do mais elementar educação para com o Chefe do Govêrno.

Atrasou "Sine Die" o Pagamento do Funcionalismo

Mas já começam a vir a público os escândalos do Sr. Alim Pedro à frente da Prefeitura. Uma nota sucinta distribuida ontem, pela Agência Nacional, informa que, por motivo de fôrça maior, o pagamento do funcionalismo municipal que estava marcado para amanhã, dia 19, foi transferido "sine die".

Isto significa que milhares de servidores municipais estão ame, açados de não receber seus vencimentos ou de recebê-los daqui a um mês ou dois, o que acarreta para muitos lares inúmeras privações e sacrificios.

A culpa dêsse atraso cabe exclusivamente ao Sr. Alim Pedro. Antes de sua fuga, o Prefeito deixou os cofres da municipalidade praticamente a zero, não só devido ao recolhimento dos atrasados ao Montepio, como pela série de nomeações e atos de favoritismo assinados pouco antes de sua vergonhosa deserção.

O Sr. Alim não vinha recolhendo aos cofres do Montepio os descontos que fazia nos vencimentos do funcionalismo. E, uma vez denunciado, receoso de ser envolvido em crime de responsabilidade, o prefeito do Clube da Lanterna acabou determinando o recolhimento em bloco de tôda a divida, ao mesmo tempo em que precipitava seu testamento, assinando centenas de nomeações para seus comparsas do golpe.

UM ATO MUITO "SHANGAY" DE ALIM: NOMEOU IBRAHIM COM DEZ MIL CRUZEIROS!

Entre os escândalos do Sr. Alim Pedro está a nomeação do cronista social Ibrahim Sued para as funções de Inspetor Imobiliário do Montepio dos Servidores Públicos com dez mil cruzeiros mensais! Antes, o colunista "gente-bem" de "O Globo" havia sido premiado pelo Sr. Alim com o cargo de Controlador letra L do Montepio com 7.800 cruzeiros. Mas nem chegou a exercer as funções, pois, horas depois, o Sr. Alim o promovia a Inspetor Imobiliário com dez mil "pacotes". Assim, em troca da inclusão do seu nome em nosso "café society", o Prefeito das Arábias contemplou Ibrahim com um dos mais disputados cargos da Prefeitura carioca.

Na certa Ibrahim vai dizer na sua coluna que o gesto do Sr. Alim foi muito "Kar". Mas na realidade não passa de um gesto muito "Shangay".

A Prefeitura Transformada em Sucursal do "Clube da Lanterna"

A verdade é que o sr. Alim Pedro transformou a Prefeitura numa espécie de sucursal do Clube da Lanterna. Horas antes de fugir, o Prefeito nomeou dezenas de "lanterneiros" que se juntaram às centenas de outros já nomeados anteriormente como êsse "Vagalume" Murilo Miranda, diretor do "Teatro Municipal", que desiustra com a sua irresponsabilidade a tradição e o prestigio de nossa principal casa de espetáculos.

Empréstimo de um Milhão de Cruzeiros ao "Lanterneiro" Arnaldo Nogueira

Mais um escândalo do sr. Alim: ao "lanterneiro" Arnaldo Nogueira, vereador da UDN, o Prefeito autorisou, sem maiores garantias, um empréstimo superior a um milhão de cruzeiros para que o moço udenista comprasse uma bela casa.

Mas os escândalos do sr. Alim Pedro apenas começam a vir a público. Depois, contaremos...

INDIGNAÇÃO NO MONTEPIO!

As nomeações do Ibrahim Sued e outros causaram verdadeira indignação entre os velhos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, muitas delas feitas ao apagar das luzes pelo Sr. Celso Mendonça, "lanterneiro" colocado à frente daquele órgão pelo Sr. Alim.

Nossa reportagem esteve ontem no velho prédio da Avenida Presidente Vargas e pôde testemunhar a verdadeira revolta de que estão possuidos os funcionários do Montepio. Uma senhora, com dezesseis anos de serviços, disse-no:

— Isto é uma vergonha! Depois de tantos anos de serviço, ser passada para trás por analfabetos e "dandys" que mal sabem assinar o próprio nome. Isto é o fim!

INVESTIDO O NOVO CHEFE DO E. M. DA ARMADA:

Serão Mantidas as Gloriosas Tradições da Nossa Marinha!

Presidida pelo Ministro da Marinha e com a presença de altas autoridades navais, realizou-se na manhã de hoje a cerimônia de transmissão do cargo de Chefe do Estado-Maior da Armada que foi feito pelo Almirante Salalino Coelho ao Almirante Renato de Almeida Guilobel.

Após a leitura dos respectivos decretos de exoneração foi lida a seguinte "Ordem do Dia" do novo Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Renato de Almeida Guilobel:

"Ao assumir o cargo de chefe do Estado Maior da Armada, reafirmo o meu propósito de continuar servindo a Marinha com o mesmo acendrado devotamento que lhe tenho tributado e de que são penhor 47 anos de ininterruptos serviços, na paz e na guerra.

Tenho a firme convicção de que a Marinha é e será sempre uma das colunas mestras da nacionalidade, enquanto que a união sagrada de todos aqueles que têm a honra de nela servir é a garantia suprema de sua sobrevivência.

Estou certo de que conto com a irrestrita cooperação de todos os meus camaradas para poder conduzir a bom têrmo a minha tarefa, porque todos temos no fundo de nossos corações os mesmos ardentes desejos de glorificar a nossa Marinha, de manter imarcescíveis os louros de suas tradições e de engrandecer a nossa pátria".

SOBREAVISO NA MARINHA

Por determinação do Ministro da Marinha, a partir das 18 horas de ontem, o regime era de "sobreaviso". O acesso às dependências do Ministério continua sendo feito com a apresentação da carteira de identidade, estando as repartições funcionando com o seu expediente normal.

CLASSIFICAÇÃO DOS TESOUREIROS NO PLANO DE AUMENTO DOS "BARNABÉS"

A Comissão de Finanças à Espera do Novo Presidente — Reunião Nacional Promovida Pela U. N. S. P., Dia 10 de Dezembro

A Comissão de Finanças da Câmara está a espera de um um novo presidente, em substituição ao Sr. Nelson Omegna, para deliberar sôbre o relatório final do Plano de Classificação dos Cargos.

Segundo apuramos, no próximo dia 10 de dezembro haverá uma Reunião Nacional de Servidores para debater o referido Plano, que a essa época deverá estar no Senado.

Hoje prosseguimos apresentando o enquadramento dos servidores no projeto, respectivas emendas na Comissão do Serviço Público e Finanças, pleiteadas pela UNSP e demais associações de classe.

Assessor de Administração, nível 16 (Cr$ 13.750,00) e nível 18 (Cr$ 16.800,00). Estão enquadrados nessa série de classe os seguintes cargos e funções: Técnico de Administração, J, K, L, M e N.

Assessor de Fazenda, nível 16 (Cr$ 13.750) e 18 (Cr$ 16.800). O Plano foi omisso na parte de enquadramento.

Tesoureiro. Foram classificados em seis categorias, a saber: 1.ª Categoria, nível 16 (Cr$ ... 13.750,00); 2.ª, nível 14 (Cr$ .. 11.200,00); 3.ª, nível 13 (Cr$ .. 10.150,00); 4.ª, nível 12 (Cr$ .. 9.200,00); 5.ª, nível 11 (Cr$ .. 8.300,00); 6ª, nível 10 (Cr$ ... 7.400,00). Estão enquadradas na série de classe as seguintes carreiras: 1.ª categoria: Tesoureiro K, L, M, N, O e Q; Tesoureiro da Dívida Pública, O; Tesoureiro do Meio Circulante, O; 2.ª Categoria: Tesoureiro K, L, M, N, O e Q; 3.ª Categoria: Tesoureiro K, L, M, N, O e Q; 4.ª Categoria: Tesoureiro K, L, M, N, O e Q; 5.ª Categoria: Tesoureiro K, L, M, N, O e Q; 6.ª Categoria: Tesoureiro K, L, M, N, O e Q.

Há uma emenda aprovada na Comissão Especial, a de número 45, criando apenas 5 categorias, com os níveis 18, 17, 16 15 e 14.

Tesoureiro-Auxiliar. Também foram classificados em 6 categorias, a saber: 1.ª, nível 14 (Cr$ 11.200,00); 2.ª, nível 12 (Cr$ 9.200,00); 3.ª, nível 11 (Cr$ 8.300,00); 4.ª, nível 10 (Cr$ 7.400,00); 5.ª, nível 9 (Cr$ .... 6.650,00); e 6.ª nível 8 (Cr$ ... 5.900,00). Estão enquadrados nessa série os seguintes cargos: 1.ª Categoria: Tesoureiro-Auxiliar I, J, K, L, M, N e O; Tesoureiro-Auxiliar, ref. 22, 26 e 29; Auxiliar de Pagador, ref. 25; Auxiliar de Tesoureiro, ref. 28; Cobrador, I; Cobrador, ref. 29; Fiel G; Fiel de Agência, F, G, H, I e J; Fiel de Tesoureiro, ref. 27, 28 e 29; Pagador, ref. 27; 2.ª Categoria: lotados em Tesourarias de 2.ª Categoria; 3.ª, idem, lotados em Tesourarias de 3.ª Categoria; 4.ª, idem, lotados em Tesourarias de 4.ª Categoria; 5.ª, idem, lotados em Tesourarias de 5.ª Categoria; 6.ª, idem, lotados em Tesouraria de 6.ª Categoria.

Conferente de Valores. Terão a mesma classificação dos Tesoureiros-Auxiliares das respectivas repartições. Classe a ser preenchida mediante acesso de ocupantes de classe de nível imediatamente inferior. Estão enquadrados como Conferente de Valores: Conferente M e Conferente de Valores M e O.

Assim terminamos o Serviço Administração Escritório e Fisco. As informações, repetimos, são prestadas na base da nova tabela de vencimentos aprovada pela Comissão de Finanças.

Punição Para os Golpistas

Trabalhadores em Manifestação Pública Demonstram Solidariedade ao Govêrno — Repulsa Aos Lanternistas

Milhares de trabalhadores concentraram-se, ontem, à tarde, nas escadarias da Câmara Federal a fim de demonstrar ao Congresso a sua solidariedade em face dos recentes acontecimentos politicos. Usaram da palavra vários dirigentes sindicais. Todos foram unânimes em pedir a punição para os golpistas, condenando, assim, os que pretendiam levar a Nação ao caos. Ao mesmo tempo ressaltaram a **atuação das Fôrças Armadas contra os lanternistas e, particularmente, do Exército e do General Lott.**

Depois, foram entregues aos deputados alguns abaixo-assinados, contendo centenas de assinaturas de dirigentes sindicais.

AS ESQUIÓPAGAS DE FRANCISCO SÁ

No Hospital de S. Vicente, em Belo Horizonte, onde se achavam internadas, faleceram, ao mesmo tempo, as gêmeas de Francisco Sá, que durante a curta vida de um ano e onze meses foram alvo de curiosidade e de interêsse do povo mineiro. Ana Maria primeira e segunda tinham o tronco ligado e mostravam-se bem dispostas, apesar de virem definando gradativamente, segundo declaração do Dr. Berardo Lunam, chefe da Clínica Pediatrica daquêle Hospital.

Baldados foram os cuidados médicos para o prolongamento da vida das garotinhas, acreditando-se que a morte lhes tenha sobrevindo em consequência das características próprias da anomalia, provocando-lhes desnutrição crônica. Faleceram uma hora depois de terem tomado as mamadeiras, cêrca das 18 horas.

Os corpos foram autopsiados e depois recompostos para ficarem no museu de anatomia patológica da Faculdade de Belo Horizonte, como um dos mais raros casos de esquiópagas do mundo.

O Sr. Edward G. Bern após o desembarque quando falava a reportagem de ULTIMA HORA

O Turismo Industrializado é Base de Economia de um País

No Rio um Dos Mais Renomados Técnicos em Turismo — Campo Turistico Maior do Que em Qualquer Outra Parte do Mundo — Turista Não Repete Lugar — As Declarações do Sr. Edward G. Bern ao Repórter de ULTIMA HORA, Ainda no Aeroporto do Galeão

Um dos mais renomados técnicos em turismo das Américas, o Sr. Edward. G. Bern, vice-presidente da Panagra, chegou ontem ao Rio, dando prosseguimento a uma viagem que faz por tôdas as capitais e principais cidades do nosso continente, sempre com os olhos voltados para um único problema e o qual considera como base na economia de um país: turismo.

Falando à reportagem logo após seu desembarque, declarou:

— "A América do Sul oferece um campo turistico muito maior do que qualquer outra parte do mundo. Tudo o que um turista gosta, aqui se encontra, principalmente no Brasil: praias, esportes, excitantes, lugares pitorescos, etc.".

Falta de Industrialização

"Infelizmente — prosseguiu o nosso entrevistado — os americanos do sul ainda não pensaram em transformar o turismo em uma indústria com uma fonte de renda certa para o país. Um sistema de "public relations" resolveria essa situação: é o que falta".

"O único país das Américas em que se encara o turismo como um negócio — disse ainda o Sr. Bern — é o México. Lá êles tem um grande e amplo serviço de relações públicas, feito em conjunto: govêrno e particulares".

E finalizando, declarou:

— "Turista não repete lugar. Quer sempre coisas novas. De um milhão de turistas americanos que sairam dos Estados Unidos em 1955, apenas 40 por cento visitaram a América do Sul. Falta mostrar-lhes o que de novo há por aqui. O dinheiro que êles trazem fica no país, pois os turistas compram uma série de objetos e retornam a seu país certos de que são homens de negócios".

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

John Bromfield ao lado de Beverly Garland, os dois astros do filme a ser rodado em Belém do Pará e que chegaram ontem ao Rio

JOHN BROMFIELD VAI SE CASAR NO BRASIL

Chegou, Ontem, ao Rio, Com Beverly Garland — "Astros" Principais do "Monstro de Curuçu", a Ser Rodado em Belém do Pará — Argumento Cheio de Emoções — O Que Êles Disseram à Reportagem

Beverly Garland e John Bromfield, "movie-stars" de Hollywood, chegaram, ontem, ao Rio, para participar da produção em técnicolor que Curt Siodmak, diretor e Richard Kay junto com Jeffrey Mitchell, produtores, levarão a efeito no Brasil. Trata-se da película "O Monstro de Curuçu", cujos exteriores serão rodados em Belém.

Em virtude de estarem viajando há três dias consecutivos, John e Beverly, mostravam-se bastante fatigados quando de seu desembarque no Galeão.

Pouco falaram à imprensa. Após terem sido cumprimentados pelos produtores e diretor do filme, os astros americanos declararam:

— "Conhecemos o argumento do filme, e quanto a êste, podemos assegurar que é dos mais interessantes. O filme proporcionará emoções as mais diversas, para as quais em muito contribuirão as selvas impenetráveis do Norte brasileiro. Cenas com bastante ação serão tomadas ao vivo e deixarão os espectadores em constante suspense".

Beverly Garland, uma lourinha linda, disse ainda ao repórter que nunca trabalhou com o diretor Curt Siodmak, mas que o conhece como bom diretor, pelo seu trabalho em "Riders to the stars" e "Tumulto", com Charles Boyer, êste filmado na França.

Adiantou ainda John Bromfield que está esperando na semana que vem a chegada de sua noiva, com quem pretende se casar no Brasil. Trata-se de Larri Thomas, também atriz de filmes.

Suba ao 1º andar de Santa Branca
para fazer as melhores compras de sua vida em tecidos finos abaixo do preço.
SANTA BRANCA
1º andar
Quitanda, 182

O NOVO PREFEITO, SÔBRE O ATRASO NO PAGAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS:

"Acredito Que, Dentro de Poucos Dias, Tudo Esteja Normalizado"

Ouvido pela ULTIMA HORA a respeito do atrazo no pagamento dos funcionários municipais, o Sr. Eitel de Oliveira Lima, que responde pelo Expediente da Prefeitura, declarou:

— "A informação que eu tenho até agora é a de que o dia do pagamento aos funcionários ainda não havia sido marcado. Contudo, hoje à tarde, receberei o Secretário de Finanças, a fim de ficar perfeitamente senhor da situação".

Como o repórter perguntasse a sua impressão, uma vez que, normalmente, o pagamento começaria amanhã, disse o Sr. Eitel:

— "Isso não passa de dificuldades momentâneas, possivelmente em consequência da fase agitada que a cidade atravessou. Esse fator, evidentemente, determinou ligeira queda na arrecadação, situação essa mais agravada, ainda, pelos feriados bancários".

E terminou com as seguintes palavras:

— "Acredito que, dentro de poucos dias, tudo esteja normalizado. Depois de conversar com o Secretário de Finanças, darei uma nota a respeito, a fim de tranquilizar o funcionalismo que, sem dúvida, no momento, se encontra em situação de justa espectativa".

CARRO ROUBADO

Oldsmobile 98, ano 1953, côr verde-alface, 4 portas, placa 12-53-20. Pede-se a quem souber de sua localização avisar pelos telefones 27-9063 ou 22-1627.

Gratifica-se bem.

PELES, ARTIGOS DE CAMA e MESA E OUTRAS NOVIDADES à vista e a crédito
★
TFL.: 45-1897

de ponta a ponta

a Amendoeira dá ao seu carro a assistência e o tratamento que êle merece

- Regulagem
- Eletricidade
- Mecânica geral
- Caixas hidramáticas
- Lanterneiro
- Pintura
- Vidraceiro
- Capoteiro

peças e acessórios
LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO
SERVIÇOS Amendoeira S.A.
Rua Gal. Polidoro, 316 — Botafogo
SERVIÇOS DE PRIMEIRA ORDEM

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

UM TELEGRAMA DO SENADOR CÂMARA

Causou certa hilaridade no Senado o telegrama procedente de Pôrto Alegre em que o sr. Armando Câmara anunciava que, se estivesse presente na memoravel sessão do Senado no dia 11, teria votado contra a solução constitucional que elevou o sr. Nereu Ramos à mais alta investidura do país. Isso porque—segundo o referido parlamentar—feriu-se a legalidade democrática.

Lembrou-se ontem no Senado, a propósito do tal telegrama, o que tem sido a atuação dêsse político gaúcho no Monroe. Ao entrar naquela casa vinha êle cercado de uma propaganda que lhe pretendia dar o título de filósofo ou coisa parecida. Era o homem de vasta cultura, o ponderado, o mediador, o bom-senso enfim. Seu silêncio até certo ponto justificou a propaganda. Os filósofos pensam mais do que falam. Mas um dia ei-lo na tribuna para saudar um político uruguaio. E com aquela arrogância dos tribunos antigos, dando ao tom de voz a eloquência que faltava aos argumentos não fêz mais do que repetir a cantilena golpista. O que se ouviu naquela tarde foi um discurso capcioso, cheio de frases sibilinas, sinuoso, em que se falava mal da nossa democracia, enfim todo aquêle amontoado de disparates que constituiu a famigerada peça oratória do coronel Bizarria Mamede.

Depois dessa catilinária contra as instituições, hoje vem o sr. Câmara como paladino da democracia, considerando-a ferida porque o ministro da Guerra, num gesto que o imortalizou, resolveu interceptar o caminho dos golpistas.

O discurso do sr. Armando Câmara seria gozado se não estivéssemos numa hora tão séria. De qualquer modo serve para revelar até onde vai o desrespeito dos golpistas pela inteligência alheia.

■

MUNHOZ NÃO ACERTA UMA...

O senhor Munhoz da Rocha, que já foi Governador e Ministro da Agricultura, mas que no fundo é um bom mestre-escola, foi passado para trás, mais uma vez. Acontece que o nosso Munhoz estava na bica para ocupar o cargo de Ministro dos Assuntos Econômicos em Paris, na vaga que seria deixada com uma aposentadoria que estava sendo preparada, a do senhor Edgard de Mello.

Mas o diabo é que o general Teixeira Lott estragou tudo. O senhor Munhoz da Rocha não dá uma dentro... Mas, apesar dos pesares, não perde o seu sorriso simpático.

■

"BANZO-AIÊ!" ESTRÉIA HOJE

A partir de hoje a cidade noturna terá mais um "show". É que logo mais, no "Night-and-Day", estará o esperado espetáculo da madrugada de Carlos Machado "Banzo-Aiê!", que assim aparecerá ao lado de "Brasil, de Pedro a Pedro", como os dois únicos "shows" montados presentemente em apresentação no Rio. Com um elenco numeroso e espetacular — Grande Otelo, Black-Out, Marina Marcel, Blanche Mur, o elenco do Teatro Folclórico Brasileiro, etc. — o novo espetáculo passará a ser, naturalmente, como uma grande atração da vida noturna.

Simultâneamente com "Banzo-Aiê!", o produtor Machado (já completamente bom da catapora) apresentará uma seleção do espetáculo "Brasiliana", agora com uma nova coreografia (Blanche Mur) e novas roupagens (Gisela, que é responsável pelo guarda-roupa de "Banzo-Aiê!").

■

"O DISCURSO DE DIAMANTINA"

Com um prefácio do acadêmico Osvaldo Orico e ilustrações de Percy Lau, a "Gráfica Olímpica" vai editar, em plaquete, o discurso que o sr. Juscelino Kubitschek, candidato à presidência eleito nas eleições de outubro último, proferiu, de improviso, em Diamantina, sua cidade natal.

O menino Nonô, que deverá ser empossado no dia 31 de janeiro próximo, porque o povo assim o quer, brilhou muito na sua santa terrinha.

ORICO: UM ACADÊMICO QUE TRABALHA

Quem diz que os acadêmicos não produzem, não se refere, absolutamente, ao nosso prezadíssimo Osvaldo Orico. Pois o homem, últimamente, andou em constante atividade literária, preparando para os editores Carlos Ribeiro, Pongetti e José Olympio, reedições de obras suas.

Assim é que teremos, brevemente, nas livrarias desta capital, a segunda edição do seu volume de memórias "Da forja à Academia", a versão brasileira do "D. Juan ou o Vício do Amor", editado na Espanha, com prefácio de Salvador de Madariaga.

Enquanto isso, o seu «O tigre da Abolição", será apresentado em edição popular e em quadrinhos (ilustrada) pelo editor Wisen, numa tiragem inicial de 100 mil exemplares.

Osvaldo Orico, com aquela sua velha simpatia, prepara-se para enfrentar novos trabalhos literários.

Mas no momento, o que está preocupando mais são as reedições de suas obras.

Hoje dia 18, ao "five" feminino de basquetebol do Botafogo de Futebol e Regatas, que ontem à noite, derrotando brilhantemente (Ezeé não é o técnico!...) as "estrêlas" do Fluminense (40 x 43), sagrou-se campeão carioca da categoria em 1955.

ENQUANTO O IBRAHIM É TESOUREIRO...

O nosso prezado amigo Ibrahim Sued, colunista social desta praça, foi mesmo nomeado para a tesouraria do Montepio da Prefeitura do Distrito Federal. O cronista tomou posse do cargo no dia 8 de novembro, parecendo estar fora do testamento do atômico (referente à rapidez...) govêrno do senhor Carlos Luz o mágico Leopoldina, pois o rapaz sempre fêz questão de frisar que era PSD até debaixo dágua.

A presença do colunista no novo emprêgo, todos os dias às 11 horas (horas de assinar o pontinho...), é recebida com um "oh" pelas senhoras e senhoritas, pretendentes à uma citaçãozinha nas colunas do "society". O Ibrahim, aliás, já está tratando da seleção das "dez mais elegantes" do Montepio, o que, por sua vez, está causando um grande rebuliço.

■

Miscelânea

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção do Distrito Federal, abrirá, a partir de amanhã (até o dia 30), as inscrições para o Natal dos filhos dos ex-combatentes e dos incapacitados de guerra.

*

Com a saída do sr. Alim Pedro da Prefeitura, tem sido muito cumprimentado o seu irmão, senhor Faim Pedro, 1.º suplente a vereador pelo PTB. O sr. Faim agradece com um riso franco êsses cumprimentos, e diz mesmo que vai soltar foguetes no Realengo, já que o sr. Faim é brigado com o sr. Alim, seu irmão.

*

A cidade ontem, desde o cair da noite, foi assaltada pelo bosto da morte (enfarte) do general Alcides Etchegoyen. Mas o general vai passando bem, obrigado...

*

Exposição de "Artistas Canadenses". No Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Abertura no próximo dia 24 de novembro.

*

Hoje, na Embaixada Alemã, o nosso prezadíssimo maestro e compositor Heitor Vila Lobos receberá o prêmio "Strauss".

*

O novo ministro do Trabalho, sr. Nelson Omegna (deputado) foi muito cumprimentado. Motivo: o novo ministro estava completando tempo.

FÉRIAS — WEEK-END — VERANEIO
no novo e confortável
HOTEL RANCHO STA. AMÁLIA
na aprazível cidade de Vassouras — alt. 450 mt.
Alimentação sadia e farta — equipamento totalmente moderno — colchões de molas — apartamentos e quartos simples.
Reservas e informações pelos tels.: 1346, Vassouras ou 47-3573, Rio.
ÔNIBUS DIRETO DA PRAÇA MAUÁ

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA TRATAMENTO RACIONAL PELO
ENXÊRTO DE HORMONAS
Prieza do homem e da mulher pelo implante de esteróides hormoniais — DR. CLOVIS DE ALMEIDA — Rua Silveira Martins, 138 (Catete) - Das 10 às 18 horas — Fone: 25-0802

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

Manancial Fabuloso Para Anedotas

O Brasil anda tão estranho que os fenômenos perderam a significação, o conteúdo de surprêsa, à sombra da lógica e fazem fiáu para todos os estudiosos dos acontecimentos ligados à História. Mulher nenhuma deve se espantar que amanhã, em vez de dar à luz uma criança, dê à luz um jacaré. Por mim fenômeno não é mais fenomeno! O que temos em realidade é um manancial fabuloso para anedotas.

Não é que nesta altura das coisas, o Eduardinho Gomes exige do Lott a devolução da coroa democrática? Mas, Brigadeiro Gomes, o Lott moveu-se como Joana D'Arc! As declarações do Ministro da Guerra foram apenas as vozes do povo cobrindo os seus ouvidos! Você não sabe que a voz do povo é a voz de Deus? Pois é. Parece a todos nós que o Lott não deturpou um centímetro da verdade patente. Ela é clara, evidente e insofismável. Agora o meu rapaz Eduardinho quer jogar o Lott na fogueira em praça publica. O nosso herói é simplesmente um revolucionário e não um soldado da Ordem e da Lei. Se o País está em paz, êle procura por meios e modos, por conferências secretas e cochichos, caluniar a honra das duas santas filhas da Democracia acusando-as de pecados contra a castidade. No momento em que consegue manchá-las em suas honras, o Eduardinho rubro e pudico, determina como medida de preservação dos bons costumes, sejam elas trancadas no Reformatório do Bom Pastor! E um herói muito engraçado. Então rapaz, tôdas as suas manobras desde que Getúlio Vargas subiu ao poder em 1951 com o voto livre do povo, que sentido tinham? Tudo estava perfeitamente amparado na Lei, na Democracia e na Ordem. Você achou que devia conspirar contra que? Conspirou na maciota sem descanso. Serpenteou os eternos descontentes udenistas insinuando que Getúlio não devia continuar como Presidente da República, como também, existindo sob a face da terra. Como os udenistas, por motivos de nascimento, são mais desordeiros do que muito hóspede da Penitenciária, viram nos conceitos democráticos do Eduardo um motivo para manterem vivas as suas desregradas ambições e daí, tôda a solapar o regime legal e a vida de Getúlio Vargas. Nisso tudo Eduardinho estava de bandeira de legalista na mão e com a fita de Filha de Maria no pescoço. Igualzinho a história de Joana D'Arc. Apareceram também uns Luizes para completar o cenário. Quem ousaria dizer que o Eduardo Gomes fazia parte do golpe se a sua vida passada não acusasse invariàvelmente a tendência do seu temperamento para tal coisa? Quem ousaria tocar no nome de Eduardo Gomes para uma acusação se êle demonstrasse em realidade pugnar pela Ordem, Justiça, Liberdade e pela conservação da Carta Magna? As palavras, muitas vêzes escondem as intenções mas, no caso do Eduardinho nem isso aconteceu. As palavras só bailavam nos seus lábios quando se apresentava uma oportunidade para frisar a verdade das suas intenções. Ora meu rapaz o seu mal é ter o instinto de propriedade muito desenvolvido. Comprou um dia do destino, uma circunstância à beira do Forte de Copacabana e daí para cá, ninguém teve mais o direito de adquirir amor à Pátria, uma grama de soldado da Lei e um galão de cabo no exército dos bons brasileiros!

Vamos acabar com isso. O Lott fêz o que devia fazer e disse o que devia dizer. Vamos terminar com êsse hábito de vestir a verdade com o traje típico da baiana como se tudo no Brasil fôsse a baiana. O Lott foi a imagem do que pensamos sôbre o herói. Se o Eduardinho exige do Ministro da Guerra uma ratificação da sua entrevista, então terá que exigí-la do povo brasileiro em massa. Herói que não sabe receber uma derrota, herói que se dana todo porque uma outra verdade se apresenta mais forte do que a sua verdade particular, não tem qualidades para distinguir um combate alto, de uma briga de capoeira. O estoicismo propalado do Eduardo Gomes, é um puro acaso que esconde a sua ignorância da causa real. Até hoje êle não sabe como são as raizes daquela plantiha tenra e frágil que o jardineiro Otávio Mangabeira plantou num vaso de barro côr-de-rosa e vem empregando o método japonês usado contra o desenvolvimento da árvore! A democracia do Eduardo tem que se restringir ao espaço da sua caixa craneana e ser regada com o orvalho dos seus pensamentos cívicos!

O herói da república nova é um adversário de si mesmo, em princípio, e tôdas as manifestações interpretadas como bravura e coragem, desprendimento e sacrifício, amor à Ordem e às Liberdades, são decorrentes da polêmica travada contra a sua própria natureza. O que mais me espanta no Eduardinho é o pouco caso que faz êle em Sto. Tomáz, em Sto. Ambrósio e Sto. Agostinho. Este último ensina que "a verdade não está fora de nós, está em nós como um fato de consciência" e "Para criar coisas eternas só um espírito eterno". Quem será o pai espiritual do nosso Eduardo que não o orienta para o caminho dos mestres da verdade?

Herói Gomes, não se exalte porque o Lott tenha representado o que você devia representar. Também seria bom uma leitura do "Magnífico Franciscano de Assis" de Jean Ulevois. É dessa qualidade de eterna vigilância que a sua consciência está necessitando. O Lott disse por que disse. As suas afirmações contem cálcio, vitaminas e ferro, necessários ao organismo da verdade. O mais é falta da companhia de Sto. Agostinho nas meditações.

P. S. — Seu Baleeiro, Ruy Barbosa do qual todo o baiano se orgulha e com razão, jamais usou de palavreado indigno para combater um adversário. A melhor arma para defender uma idéia é a inteligência limpa e não o descontrôle de linguagem. Você tem espôsa? Tem filhas? Tem irmãos? Tem noção do que seja respeitar uma mulher? Se fôsse um membro do Partido Trabalhista o autor daquela tristeza proferida no microfone da Câmara, vocês diriam que era natural na boca de um componente da escoria e da ralé. Mas de um adepto do Eduardo Gomes, é, além do mais, faltar com o respeito à fonte de todas as virtudes que é a UDN.

Da Tribuna da Câmara, o Deputado Josué de Souza Proclama:

O Crime de Samuel Wainer Foi Defender Como Patriota os Interêsses Nacionais

E Acentuou o Parlamentar Amazonense: "Quero Valer-me da Oportunidade, Nesta Hora de Reparação Democrática, de Reajustamento Constitucional, Para Manifestar de Público a Minha Solidariedade Incondicional ao Jornalista Samuel Wainer, Vitima Dos Mesmos Conspirações, Dos Mesmos Articuladores, Dos Mesmos Planos, Dos Mesmos Objetivos, Dos Mesmos Ódios Que Conduziram o País, Durante 48 Horas, ao Tumulto de Que Todos Temos Conhecimento"

— Samuel Wainer, na realidade, nenhum crime praticou contra o Brasil, se não ter demonstrado, pela sua conduta de jornalista, pela sua conduta de cidadão democrata, o seu amor e o seu apêgo a esta terra que fêz sua pelo coração e pelo nascimento — declarou ontem, em discurso, da tribuna da Câmara, o deputado Josué de Souza.

O parlamentar amazonense falou durante o pequeno expediente, quando não são permitidos apartes, mas imediatamente após a sua oração inúmeros deputados, das diversas correntes políticas que integram o Palácio Tiradentes foram cumprimentá-lo e solidarizar-se com o seu pronunciamento o qual vem demonstrar que o Congresso do Brasil não está indiferente à sorte dêsse brasileiro, cujo único crime, conforme frisou em seu discurso o deputado Josué de Souza, seria o de defender com os instrumentos de sua profissão, as causas mais sagradas do interêsse nacional.

E' o seguinte, na íntegra, o discurso pronunciado pelo deputado Josué de Souza:

"Sr. Presidente, inicialmente, em nome do Amazonas, quero congratular-me com o povo brasileiro, pela prova de vitalidade que o regime democrático acaba de oferecer mostrando não ser aquela arvorezinha tenra de que nos falava tão brilhantemente mas tão receloso, tão fulgurante mas tão tímido, o nobre Deputado Otávio Mangabeira, em outros tempos o grande precursor das liberdades democráticas. Permitiu o regime que aquêle mesmo homem que contra êle teria conspirado, no dia seguinte dêle se valesse nesta Casa para defender-se e para escudar-se nas garantias constitucionais.

Quero, ainda, valer-me da oportunidade, nesta hora de reparação democrática, de reajustamento constitucional, para manifestar de público, alto e bom som, a minha solidariedade incondicional ao jornalista Samuel Wainer, vítima das mesmas conspirações, dos mesmos articuladores, dos mesmos planos, mesmos objetivos e — por que não dizer? — dos mesmos ódios que conduziram o País, durante 48 horas, ao tumulto de que todos temos conhecimento.

Samuel Wainer, na realidade, nenhum crime praticou contra o Brasil, senão ter demonstrado, pela sua conduta de jornalista, pela sua conduta de cidadão democrata, o seu amor e o seu apêgo a esta terra que fêz sua pelo coração e pelo nascimento.

Ainda que se invocasse contra aquêle eminente jornalista o possível crime de não ter nascido no Brasil, é preciso que se tenha em conta que pátria não é apenas o lugar em que nascemos, muitas vêzes, e em regra, um acidente para o qual em nada concorremos. Pátria é o lugar onde vivemos, onde lutamos pelos mesmos ideais, onde sentimos as mesmas aflições, onde cultuamos os mesmos heróis, onde pugnamos pelas mesmas modificações, onde amamos a mesma bandeira e servimos à mesma causa. E ninguém mais do que Samuel Wainer se revelou neste particular um grande e tão sincero patriota. Daí a minha solidariedade que faço questão de tornar pública nesta hora em que o Brasil se apressa em corrigir os senões, em corrigir os erros e afastar do caminho da trilha, da sua vida aquêles que conspiravam e conspiram contra a legalidade.

Não é possível, então, que a esta altura e nesta hora deixemos préso, mantenhamos sob custódia um homem que outro crime não teve senão amar o Brasil e filiar-se à corrente de Getúlio Vargas na sua obra nacionalista de recuperação da Pátria".

Se a Câmara Aprovar a Mensagem 46, do ex-Prefeito Alim Pedro:

Os Servidores da Prefeitura Vão Descontar Mais Para o Montepio

Todos os funcionários municipais (Prefeitura, Câmara, Tribunal de Contas, Montepio, ADEM e outras autarquias) terão majorado de 5 para 6,30 por cento o desconto mensal dos seus vencimentos para o Montepio dos Empregados Municipais, se a Câmara aprovar a Mensagem n. 46/55, de 14-11-55, assinada pelo ex-prefeito Alim Pedro. O limite máximo do desconto e o correspondente ao que pagarão os funcionários do Padrão "S", não podendo ser inferior ao 90 cruzeiros nenhuma contribuição.

Essa Mensagem, que ainda não é do conhecimento dos próprios vereadores, deverá ser lida, na sessão de hoje, da Câmara, pela sra. Lígia Bastos, 1º secretário daquela Casa Legislativa.

No ofício que a acompanha, o antigo chefe do Executivo declara haver necessidade de consolidar a legislação esparsa que existe sôbre o Montepio. Trata-se de matéria longa, de maneira que, nesta reportagem, além do que já ficou dito, daremos mais alguns pontos essenciais.

São considerados contribuintes obrigatórios todos os funcionários que perceberem pelos cofres municipais. Essa obrigatoriedade atinge aos Despachantes e seus prepostos, os quais poderão ser suspensos de suas atividades, pelo Prefeito, através de indicação do Montepio, se atrazarem três contribuições consecutivas. Se êste atrazo atingir 12 mêses, por proposta do Montepio, o Prefeito demitirá o despachante ou seu preposto que incorrer em tal falta.

São considerados contribuintes facultativos, o Prefeito, os Vereadores, os Secretários Gerais, os Magistrados e Membros do Ministério Público da Justiça do Distrito Federal e os funcionários em comissão. Para êsses facultativos, há duas exigências, isto é, no máximo 60 anos de idade e bom estado de saúde, através inspeção médica.

Receita

Estabelece a Mensagem em aprêço que a receita do Montepio será arrecadada através de jóias e contribuições dos funcionários, emolumentos diversos, produtos das faltas ao serviço dêsses funcionários, cinquenta por cento dos depósitos ou cauções a favor dos cofres municipais, cinquenta por cento sôbre as multas por infração de posturas e contratos, dez por cento dos impostos cobrados aos vendedores ambulantes, juros de operações, receitas de seguros, subvenções da Prefeitura, além de outros auxílios do Poder Público ou de estranhos.

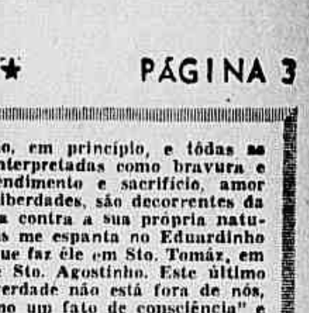
Atraso

Tudo isso, no papel é muito bonito, mas o que se sabe é que tôdas as administrações municipais passam calotes no Montepio que luta com sérias dificuldades pelos atrasos no recolhimento do dinheiro para o Montepio. Em dias da semana passada, ULTIMA HORA divulgou uma reportagem, revelando que a Prefeitura deve perto de cem milhões aos Montepio e que só a Tesouraria da Câmara Municipal recolhe em dia, as importâncias descontadas nos vencimentos dos funcionários daquela Casa Legislativa.

Presidente

A Mensagem afirma que o Montepio será dirigido por um Presidente (ao em vez de Diretor, como é atualmente) nomeado pelo Prefeito, e de um Conselho Fiscal de três membros, que sejam contribuintes, um nomeado pelo Chefe do Executivo e dois eleitos, o primeiro dentre o funcionalismo da Prefeitura e o último dentre os funcionários da Câmara e do Tribunal de Contas.

Sabe-se que o desejo do numeroso funcionalismo da Prefeitura é que o Presidente, Diretor, ou que título tenha, seja eleito pelos funcionários, o que poderá tirar daquele alto cargo, o cunho político, que às vêzes prejudica pequenos servidores que não gozam de pistolão. Além deses pontos, uma ou outra novidade aparece nas finalidades do Montepio, permanecendo o mesmo critério de empréstimos e auxílios outros.



TELEFONEMA SUSPEITO

O telefonema do Brigadeiro Eduardo Gomes ao General Lott é profundamente suspeito. Agora se diz amante da legalidade o conhecido golpista. O telefonema poderá convencer a Lott, que é um homem de boa-fé, mas não convencerá aos milhões de brasileiros que acompanharam as atitudes suspeitas do Brigadeiro. Ou Eduardo Gomes subestima de tal forma a inteligência dos brasileiros, julgando-os cegos e imbecis? No caso Mamede, apesar de Ministro Militar, não deu um pio sequer a favor da disciplina e não prestigiou Lott, seu colega de Pasta. Contra as afirmações de Lacerda que asseverava publicamente que os eleitos não tomariam posse, Eduardo não opôs a menor resistência. E todos sabem dos laços "cívicos" que unem êsses dois ases do golpismo. E se culpa não tinha, por que pôs a Aeronáutica de prontidão no dia 10 e por que mandou carregar os bombardeiros? E por que vôou para São Paulo? E por que vivia a pressionar Lott no sentido de coagir o Tribunal Eleitoral a impôr a maioria absoluta, com a quebra dos dispositivos vigentes e consequente anulação do pleito? E no dia 8, quando Lacerda escreveu na "tribuna" que o golpe estava a caminho da vitória, por que não protestou como dirigente de fato da UDN?

A lenda do "Brigadeiro", já rendeu demais a Eduardo Gomes. Que já fez êle, no fim de contas, por êste País? Escreveu um livro? Plantou uma árvore? Ser honesto não é privilégio de ninguém, é, isto sim, condição normal de qualquer ser humano. Até então o Brigadeiro tem sido o centro de intranquilidade do País, pois é na sua autoridade que os lacerdas e mamedes sempre buscam apoio para matar presidentes e subverter a ordem. Herói é Lott, que é humilde, desambicioso, claro e preciso nos seus pensamentos. Heróis são os militares que souberam honrar o seu juramento de fidelidade à Lei, embora muitos dêles sejam politicamente contra os candidatos eleitos. Heróis neste País existem muitos, desde Nero Moura e seus comandados que rasgaram os céus da itália em feitos espetaculares até os humildes pracinhas que dignificaram na F.E.B. o nome do Brasil. Heróis são os humildes jornalistas que nas redações de jornais marcados pelo ódio dos rapazes de Eduardo, lutam de peito aberto contra a camorra de golpe. "Os dezoito do Forte" já renderam demasiados lucros para Eduardo, que, diga-se de passagem, deu uma guinada de 180 graus no conceito do povo brasileiro. O Brasil já está farto dêsses heróis que custam a nossa paz e a nossa tranquilidade; dêsses heróis cuja ambição não tem limites; dêsses heróis penumbrosos que não dizem o que sentem porque não sentem o que dizem. E macacos me mordam se êles já não estiverem conspirando novamente. Fazem isso sem querer, são viciados irrecuperáveis.

43-2241 "REPÓRTER ULTIMA HORA"

COLUNA DE

Ultima Hora

Crime Dos Derrotados

PARA se ter uma idéia real da fertilidade de histórica destes dias, é preciso efetuar breve retrospecto dos antecedentes que levaram ao 11 de Novembro que, a nosso ver, inicia novo ciclo nos destinos do Brasil. Provar-nos-á êsse retrospecto, em primeiro lugar, que as fôrças reacionárias, lideradas pelo udeno-lanternismo, antes de derrotadas pelo Exército, já haviam sido vencidas em tôdas as instâncias democráticas. Com efeito, o udenolanternismo, antes dessa derrota definitiva que lhe infligiram as fôrças legais do General Lott, perdeu a BATALHA PARTIDÁRIA, quando tentou interferir, por coação, nas deliberações da Convenção Nacional do P. S. D.; perdeu a BATALHA POLITICA, ao procurar impedir, com os mesmos métodos extorsivos, a aliança P.S.D.-P.T.B.; perdeu a batalha da opinião pública, quando conseguiu apenas, dentre a vasta e forte imprensa escrita e falada do Brasil, a adesão de poucos órgãos cuja maioria, em realidade, é mais barulhenta do que influente; perdeu a batalha moral, valendo-se de instrumentos falsificados (a carta Brandi) e de argumentos capciosos, como foi o da chamada questão comunista, que consistiu no fundo na discriminação ideológica de eleitores habilitados por lei ao exercício do voto; perdeu a BATALHA DA MOBILIZAÇÃO PÚBLICA, quando o povo em massa acorreu, a 3 de outubro, às urnas, superando os mais otimistas prognósticos sôbre a concorrência eleitoral; perdeu, finalmente, a BATALHA ELEITORAL, quando três, dentre os quatro candidatos, representando quase sete milhões de votos, ou seja mais de dois terços da opinião nacional, se manifestaram, categòricamente, em favor do acatamento ao resultado de 3 de outubro. Poderíamos, ainda, acrescentar algumas escaramuças menores, nas quais as fôrças reacionárias udeno-lanternistas morderam o pó da derrota. Escaramuças, inclusive, travadas em suas próprias fileiras, como ocorreu com aquêle deplorável espetáculo da transitória candidatura Etelvino Lins e da posterior sabotagem à candidatura Juarez Távora.

Vê-se, portanto, que quando o Exército se viu obrigado a sair à rua, para preservar o regime de um golpe iminente, já o povo tinha cumprido a sua parte. E tão bem o havia feito que a conspiração golpista existia, justamente, como último recurso, ante os sucessivos fracassos acima enumerados.

Mas notemos bem: — o povo cumpriu o seu dever sem apelar para as fôrças armadas, porém, confiando tranqüilamente na sua lealdade e na sua fidelidade democrática. Em contraste com êsse procedimento, a tática permanente, o estilo cotidiano da ração udeno-lanternista, antes, durante e depois de cada uma de suas derrotas políticas, consistia em ameaçar com a fôrça armada, intrigar com as Fôrças Armadas, sacar sôbre elas seus cheques sem fundo, pretendendo dar a segura impressão de que, a qualquer hora, poderiam lançá-las contra o povo.

Podemos hoje, pois proclamar em alto e bom som, que se em algum momento dos acontecimentos de 11 de Novembro, as Fôrças Armadas estiveram divididas, cabe a responsabilidade única à conspiração reacionária do udeno-lanternismo e suca à democracia brasileira, que jamais foi aos quartéis para conspirar nem intrigar.

DIVIDINDO as Fôrças Armadas, a reação udeno-lanternista teve uma relativa cobertura militar. Negá-lo seria cobrir o sol com uma peneira. Ademais, a existência dessa cobertura está claramente provada pelas próprias declarações que formulou o General Lott, quando mencionou os nomes dos principais conspiradores. O que, em troca, nunca tiveram os udeno-lanternistas foi a cobertura moral e material da opinião pública que sobrou, justamente, ao General Lott em seu patriótico empreendimento.

O grande mérito do Ministro Lott e de todos os Generais da Lei que o acompanharam foi, precisamente, o de se manterem fiéis à vontade popular, verificando previamente que essa vontade popular já representa, no Brasil, uma Nação amadurecida.

Os homens do 11 de Novembro compreenderam — e esse é sua mais legítima glória — que o Brasil de nossos dias, com todos os contrastes e deficiências, já é uma Pátria grande, em marcha ascendente no rumo de sua emancipação e não é uma republiqueta feudal, submetida ao arbítrio dos caprichos pessoais.

Tiveram êles — e Deus seja louvado por isto — a visão real desta Pátria Grande, que corajosamente, dia a dia, mais afirma sua emancipação econômica como seguro escudo de soberania política.

Estamos certos de que, na visão dessa grandeza, que antes de tudo denota compreensão da extraordinária conjuntura político-econômica que o País vive, será fácil restabelecer a tradicional harmonia entre as diferentes armas de nossas gloriosas fôrças armadas, em cuja intriga e separação tanto se empenhou a reação udeno-lanternista. A separação, que se tentou obedecia a um monstruoso plano, no qual o golpe era apenas a etapa prévia, plano que consistia em submeter politicamente o povo, para depois humilhar tiranicamente a Nação.

PROCURAM OS GOLPISTAS NOVOS INSTRUMENTOS DE AGITAÇÃO

Pressão da UDN Junto a Café: Provocar Nova Crise Militar

O Estado de Saúde do ex-Presidente do Senado Federal Não Permite Seu Retôrno — "Amigos Fiéis" Negociam Posições — O Problema da Nova Liderança da Maioria — Os "Velhos Aposentados"

O Sr. Café Filho transformou-se no principal instrumento de agitação dos que pretendem restabelecer, no País a situação anterior ao pronunciamento militar do dia 11. É nesse sentido que se processam todos os movimentos que, liderados pela U.D.N., visam forçar seu retôrno à Presidência da República. Enquanto na manhã de ontem, por exemplo, se mandava rezar missa em ação de graças pelo seu restabelecimento, e à porta do templo se improvisava agitado comício reclamando sua volta imediata ao govêrno, à tarde se anunciava no Senado que o Sr. Alencastro Guimarães se teria dirigido à casa de saúde em que se encontra internado o Sr. Café Filho para reconduzi-lo ao Palácio do Catete. Sabem, no entanto, os líderes udenistas que essa possibilidade foi ultrapassada pelos acontecimentos. Qualquer tentativa nesse sentido implicaria numa subversão da ordem. O Presidente do Senado é hoje um homem extremamente comprometido, não apenas pelos seus atos anteriores mas sobretudo pela sua dubiedade de ação.

Estado de Saúde de Café

O estado de saúde do Sr. Café Filho permanece delicado. Há quatro dias sua pressão estêve tão alta que os seus médicos se mostravam extremamente apreensivos. Seus amigos mais íntimos dizem que seria uma insensatez pensar em seu retôrno ao exercício da Presidência. Fala-se agora numa junta médica, com a participação de famoso clínico de São Paulo, para submetê-lo a um exame geral, depois do qual será divulgado novo laudo a respeito de seu estado de saúde. Decrescem, assim, as possibilidades de êxito da manobra que tem como objetivo primeiro assegurar a volta pura e simples do Sr. Café Filho ao govêrno e segundo, na impossibilidade disto ocorrer, em virtude da oposição dos chefes militares, forçar novo pronunciamento que leve o País à ditadura.

Negociam Posições

À margem dêsses fatos, sabe-se que alguns dos mais supostamente fiéis amigos do Sr. Café Filho estão em entendimentos no sentido de negociar suas posições. Não é de todo impossível que algumas dessas personagens retornem a postos da alta administração, pondo de lado seus pruridos agitacionistas.

A tendência do Sr. Nereu Ramos e dos chefes militares é, no sentido da conciliação. Sabe-se que a Pasta da Agricultura continua à disposição do Sr. Munhoz da Rocha. O ex-Governador do Paraná, segundo se diz, resiste à solicitação que lhe foi feita nesse sentido, embora, não deixe de fazer na intimidade sérias críticas aos acontecimentos anteriores ao dia 11. Diz, por exemplo, que o Deputado Carlos Lacerda foi um dos principais responsáveis pela crise que culminou com o pronunciamento militar. E levando um pouco mais longe suas observações costuma afirmar que "um dos maiores males que poderia ter acontecido ao Brasil foi o suicídio do Presidente Vargas".

O Sr. Munhoz da Rocha é um dos mais íntimos amigos do Sr. Café Filho e dêste foi candidato de sua especial predileção à Presidência da República. Envolvido nos últimos acontecimentos acredita que deve se recolher a uma posição discreta, o que o leva a não colaborar no Govêrno do Sr. Nereu Ramos.

Nova Liderança da Maioria

OBSERVA-SE em alguns setores certo descontentamento com relação à lentidão com que o PSD se conduz no encaminhamento dos problemas políticos. A reunião de ontem do partido, por exemplo, foi objeto de acesas críticas, inclusive por parte de alguns de seus membros, pois tudo indicava que a substituição do Sr. Capanema na liderança da maioria seria mais uma vez adiada.

O Sr. Capanema perdera a confiança não apenas da maioria do PSD como também de alguns setores militares. A sua tendência para a conciliação a sua indisfarçável dubiedade, não aconselhavam sua permanência à frente de um pôsto que exigia maior energia e rapidez de ação em momentos de crise como o atual. Em vista disto, e principalmente de seu comportamento recente quando se discutiu a deposição do Sr. Carlos Luz da Presidência da República, sua permanência à frente da liderança na Câmara tornou-se insustentável. A reunião de ontem enviou uma carta em que se demitia daquelas funções. Mas o partido foi novamente agitado por uma série de problemas de política regional, destacando-se nesses debates o Sr. Cirilo Júnior, que irritou alguns dos presentes que terminaram por abandonar o recinto em que se realizava a reunião. Finalmente, e diante da pressão exercida por alguns deputados o Diretório Nacional do PSD acabou por destituir o Sr. Capanema da liderança da maioria mas sem ousar ainda indicar o seu substituto, embora tôdas as preferências recaiam sôbre o Sr. José Maria Alkimim.

Outro exemplo de dubiedade, o Diretório Nacional do PSD, que na opinião de um dos seus membros mais jovens continua sendo dirigido por "velhos aposentados", revelou no trato da questão referente à expulsão do Sr. Carlos Luz dos quadros partidários. A assumir uma atitude firme no caso, preferiu transferir a decisão do assunto para a representação mineira. A traição do Sr. Carlos Luz não é um problema de natureza regional. Trair os mineiros êle já o fez uma vez, quando, por vaidade, preferiu aliar-se a UDN, a dar a vitória ao Sr. Bias Fortes quando êste disputou o Govêrno de Minas. Sua traição agora é de âmbito nacional e à direção nacional do partido, portanto, caberia um pronunciamento firme e imediato. Mas ao contrário disto, a habilidade do Sr. Cirilo Júnior, o leva a lançar sôbre o diretório de Minas a responsabilidade da expulsão do Sr. Carlos Luz dos quadros partidários.

Os "Lanterneiros" Agitam a Cidade

Os agitadores profissionais do "Clube da Lanterna" continuam a intranquilizar o povo, com seus boatos alarmistas, através de telefonemas anônimos e de todos os expedientes escusos, os lanterneiros lançam o pânico no espírito público, para criar o clima propício à baderna que serviria à seus fins. Ainda ontem um simples exercício militar foi utilizado como pretexto para uma nova ofensiva de boatos. A despeito das informações do gabinete do Ministério da Guerra, desmentindo tais rumores e reafirmando que se tratava de uma operação de rotina, os provocadores do "Clube da Lanterna" cobriram a cidade com as notícias mais alarmantes e ameaçadoras.

Da mesma forma como espalharam ontem o boato da morte do General Etchegoyen, os "lanterneiros" aproveitaram o deslocamento dos "blindados" do General Lott para intimidar o povo. Tudo mentira. A população deve precaver-se contra êsses boateiros e confiar no patriotismo e no senso de responsabilidade de nossos chefes militares.

A Marcha Para o Catete

Josimar Moreira

A UDN QUER LIQUIDAR FLÔRES

A UDN pretende liquidar o general Flôres da Cunha de qualquer maneira. Querem forçá-lo, os antigos companheiros do bravo gaúcho, a renunciar à presidência da Câmara, num plano terrorista que pode levá-lo à morte, pela sua idade avançada — e a UDN não ignora isso, antes aproveita-se dessa circunstância e não recua siquer diante dessa possibilidade.

A atitude correta e patriótica do presidente da Câmara dos Deputados causou o mais profundo mal-estar no seio do udenismo. A grosseria da seção gaúcha, exigindo-lhe um mandato que não lhe deu (Flôres da Cunha é o único deputado da legenda da UDN gaúcha, cujos votos não chegam a metade aos por êle obtidos) destruindo o seu busto no diretório regional e passando-lhe telegramas insultuosos, faz parte dêsse plano de intimidação a pressão moral que visa diminuir as resistências do velho lutador e, levando em conta o seu temperamento, provocar, num assomo de cólera, um gesto de renúncia.

O PLANO TERRORISTA

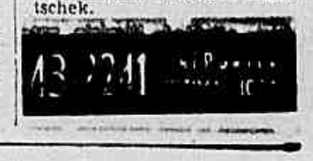
Mas a coação partidária não basta. E vão mais longe os udenistas: destacaram, da sua bancada, dois ou três deputados para insultá-lo pessoalmente, tripudiando sôbre a idade dêsse bravo homem público, como ocorreu recentemente no caso de Aliomar Baleeiro, cuja sodidez e covardia chegaram ao ponto de insultar o vice-presidente da Câmara em têrmos de baixo calão. O exemplo de Baleeiro foi repetido por Mário Martins e o sr. Tenório Cavalcanti está sendo instruído no mesmo sentido.

Tenório Cavalcanti é o instrumento que a UDN usa para provocar os deputados da maioria e a Mesa da Câmara, pela circunstância de ser pistoleiro e ter fama de várias mortes. No caso do general Flôres da Cunha, Tenório ainda não tomou posição em virtude da pressão dos seus correligionários que relembram a atitude do mesmo Flôres, enfrentando a polícia para defender suas imunidades, quando sua casa foi cercada, em Caxias.

OS OBJETIVOS DA UDN

A campanha sórdida contra o general Flôres da Cunha tem por objetivo obter sua renúncia da vice-presidência ou uma comoção maior que possa levá-lo a um desfecho dramático. Dêsse modo seria levantado imediatamente, o problema da eleição de um novo presidente para a Câmara o que criaria uma situação tal capaz de determinar novas ondas de agitação. Eleito novo presidente — o que não é necessário no caso da renúncia de Sr. Carlos Luz, mas que se tornaria regimentalmente imprescindível com atitude semelhante do sr. Flôres da Cunha — o sr. Nereu Ramos seria substituído. Está evidente que a UDN não elegeria candidato seu. Mas provocaria um ambiente de tal confusão que o retôrno do sr. Café Filho seria a única saída.

Dizíamos: a única mas há outra e êste é o objetivo principal dos udenistas: êles pretendem provocar tanto e com tanta insistência os militares que o general Lott, ao seu entender, não teria outro caminho senão o de impôr-se como ditador. E ditadura é o que quer a UDN, no seu ódio cego, contra as instituições, no seu propósito de evitar a qualquer preço, a posse do sr. Juscelino Kubitschek.



Aurélio Viana, Analisando a Crise de 55, Relembra Conceitos Udenistas Pedindo a Intervenção do Exército na Crise de 54:

"Quando um Presidente Viola o Juramento Perde a Dignidade e o Direito ao Cargo"

— Aquêles que hoje condenam a intervenção das Fôrças Armadas nos negócios que dizem respeito à política nacional são os mesmos que há um ano apelaram com uma veemência nunca vista para que essas mesmas classes armadas interviessem no govêrno da República, impondo a substituição de Ministros e a renúncia do Presidente da República — declarou em entrevista a ULTIMA HORA o Deputado Aurélio Viana, numa análise contundente da situação nacional e da atuação de certos grupos no desenrolar da crise que vem desde os dias dramáticos que antecederam o fatídico mês de agôsto do ano passado.

O Deputado Aurélio Viana é o representante socialista cuja atuação vem se destacando por uma linha de coerência exemplar, na defesa dos princípios democráticos. A sua atuação parlamentar, nesta primeira legislatura, coloca-o numa posição de relêvo entre os representantes do povo com assento na Câmara dos Deputados, pela firmeza com que tem desmascarado as manobras udeno-golpistas e as traições contra o regime.

Nesta entrevista, concedida com exclusividade a ULTIMA HORA, Aurélio Viana — que também é secretário-geral do Partido Socialista Brasileiro — presta mais um serviço ao regime, demonstrando que êsses homens que hoje fingem-se tomados de zelos legalistas verberando a ilegalidade do movimento de 11 de novembro foram os mesmos que viviam batendo às portas dos quartéis pedindo que o Exército depusesse um presidente e instalasse uma ditadura militar no país.

Eis o que nos diz, a êste respeito, o líder socialista:

OS FATOS E AS DATAS

— Você deseja a minha opinião, franca e leal, acêrca dos últimos acontecimentos que culminaram com a deposição do sr. Carlos Luz pelas Fôrças Armadas do Brasil.

Não vou falar pròpriamente como integrante de uma corrente político-partidária.

Para muitos políticos apressados, a crise do Brasil era de ordem puramente moral e a solução estaria no afastamento do sr. Getúlio Vargas da presidência da República.

O presidente do Partido Libertador, às vésperas do suicídio de Vargas, apelava para o Poder Legislativo no sentido de que o afastasse imediatamente das suas funções, pois sòmente assim o regime sobreviveria. O deputado Pila não sabia nem mesmo como deveria ser afastado o ex-presidente, legalmente eleito, legalmente empossado e que legalmente exercia o mandato que lhe fôra confiado pelo povo, pois dizia: "Depois nem tudo está previsto numa Constituição, por mais minuciosa que pretenda ser. Saiba agora esta Câmara cumprir com o seu dever, resgatando suas passadas omissões."

Eu, que não sou saudosista, sei que a crise continuou, porque era de ordem econômica, política e também ética.

Apelou-se, naquele tempo, e com que facilidade e insistência!... para as Fôrças Armadas do Brasil. Mas, quem apelava para os mantenedores da Ordem e guardiães da Constituição da República?

Aquêles mesmos que hoje condenam a intervenção dessas mesmas Fôrças Armadas nos negócios que diziam respeito à política nacional.

Falo sem paixão, porque apenas analiso os acontecimentos, citando fatos e datas.

A UDN de 54 e a UDN de 55

Em abono das suas afirmativas, acrescenta o sr. Aurélio Viana:

— Quando o sr. João Goulart foi afastado do Ministério do Trabalho, o deputado Bilac Pinto, num discurso publicado em 21 de agôsto, exclamou: "Curvas às Fôrças Armadas do Brasil. Êsse processo revolucionário foi interrompido com a retirada, contra a vontade do Presidente, do sr. João Goulart do Ministério do Trabalho".

O líder udenista Afonso Arinos, naquele tempo, louvando o espírito de sacrifício e o patriotismo das nossas Fôrças Armadas, pronunciou as seguintes palavras, crente que no dia 23 de agôsto de 1954: "Estou a acreditar, estou em afirmar, não me parece insensata dizer que de todos os povos do Ocidente, o único povo em que as Fôrças Armadas têm tido influência tão continuada e tão importante nos acontecimentos da vida política e nunca se retiraram dêsses acontecimentos para o próprio poder, êsse povo é o brasileiro, essa história é a nossa, essa Nação é o Brasil".

O sr. Bilac Pinto, figura de jurista respeitado, chegou a afirmar que os elementos das Fôrças Armadas do Brasil não só ao receberem o diploma de conclusão do curso militar nas diferentes armas, como também ao serem empossados em cargos de confiança do govêrno, fazem juramento de fidelidade à Constituição e às Leis".

"Esse juramento, continua o referido jurista, não pode ser interpretado como de fidelidade pessoal ao Presidente da República. De modo nenhum: êle significa exclusivamente respeito e obediência à Constituição e às Leis".

Continua, ainda: "Quando o Presidente da República viola o seu juramento, como na atual conjuntura política, perde a dignidade presidencial e, despoja-se das prerrogativas do seu cargo e nenhuma obediência lhe é devida".

E conclui: — "A crise do govêrno em que nos encontramos foi resolvida pelas classes armadas quando empolgaram o poder para suprir o vácuo de legalidade que atingira a Presidência da República, quando ocuparam o poder vazio de conteúdo constitucional para assumir de maneira positiva e viril a defesa da Constituição e das Leis".

"A tese da renúncia está superada. O Presidente da República violou seu compromisso, sagrado de defender as leis e a Constituição, desvestiu-se de sua autoridade de P. da República e as Fôrças Armadas, no cumprimento de seu dever constitucional, devem empossar na Presidência da República o sr. Café Filho, para segurança e tranquilidade da Nação".

Por aí verificamos que o tribunal de última instância eram as Fôrças Armadas, sempre as Fôrças Armadas.

Os Maus Brasileiros

A crise brasileira continuou? Pois não. Ela aí está, palpitante e viva, agravando-se e aprofundando-se.

Uns dizem que ela é uma crise constitucional, apenas; outros, que é institucional. Outros também afirmam que é uma crise militar, muito séria e de gravidade excepcional.

De qualquer forma, ela existe. Há quem afirme que não deveríamos ter Ministérios Militares. Um Departamento de Defesa, sim, e três Secretarias para as três armas. Também se fala na desigualdade de tratamento, quanto ao soldo, para as três armas, criando-se problemas até agora insolúveis. Tudo isto concorrendo para uma espécie de separação cada vez maior entre os componentes das Fôrças encarregadas da defesa da pátria e da manutenção da ordem.

Seja como fôr, verifica-se que os nossos soldados estão em pé de guera, mas infelizmente não para combater inimigos externos.

E há máus brasileiros que sujam e lançam achas na fornalha.

Chegou o momento da união de todos, pois são filhos da mesma pátria e irmãos uns dos outros. Ombreados ser vimos assim construiremos uma Nação forte, respeitada e livre.

E o Golpe? Acredita que havia um golpe preparado contra as instituições vigentes — pergunta o repórter.

— Meu amigo, não tenho elementos materiais para afirmar que havia um golpe armado preparado contra a Constituição e as liberdades públicas.

Mas posso afirmar que o preparo psicológico do golpe foi feito com notável e extraordinária eficiência, através da Tribuna da Câmara, quando deputados o defendiam e até mesmo faziam a apologia dos grandes golpistas da História do Brasil; através de Estações de Rádio, quando se dizia que certos candidatos se fôssem proclamados pela Justiça Eleitoral não tomariam posse; e através de certa imprensa que se entregou de corpo e alma à pregação de um regime de exceção.

Estivesse ou não preparado o "golpe", o certo é que todos não acreditavam, apontando-se pelo "jus murmurandi" até mesmo os seus prováveis chefes.

Se não havia tal golpe, os "Clubes" e os órgãos pré-citados se encarregaram de — pelo instinto natural da defesa — levar os seus adversários a se prevenirem contra êle. E daí o outro golpe, o antigolpe, o contragolpe ou seja lá o que quiserem. O mêdo, não êsse mêdo sinônimo de covardia, mas o mêdo de ser destruído primeiro, levou-nos a esta situação que nos angustia, pois é algo de constrangedor o ouvir dizer que num país civilizado houve necessidade de um golpe na Constituição para que a Constituição fôsse salva".

Há uma psicologia do "golpe". O certo é que ninguém foi poupado. A calúnia, a insídia, a felonia e a maldade foram espalhadas e surgiam como verdadeiros cogumelos em plena crise.

Solução Para a Crise

— E acha que haverá normalmente uma saída para essa crise?

— Se houver patriotismo, compreensão, bom-senso e desprendimento, sim.

Não é esta a primeira crise que temos vencido. Atravessaremos êste ciclo histórico da nossa vida de povo que evolue e cresce numa progressão verdadeiramente geométrica.

Que os homens cumpram o seu dever: que os milhares pensem nesta pátria que êles tanto amam e que juraram defender com o seu próprio sangue; que os políticos curem-se do complexo de frustração — se os há — e das mágoas que causam as batalhas vencidas; e os vencedores reconheçam que um dia poderão estar em situação diferente e todos marchemos para a construção de um país econômica e politicamente independente.

Lembro-me que o sr. Afonso Arinos, no mesmo dia da morte trágica do Presidente Vargas, terminou um discurso que fazia sôbre o infausto acontecimento, com as seguintes palavras: "Unidos em tôrno das instituições salvaremos o Brasil; divididos pelo ódio, mergulharemos a pátria na escuridão".

Que o seu Partido, que todos os Partidos e todos os patriotas se dediquem, nêste momento difícil da vida nacional, à salvação das Instituições brasileiras, pois o ódio mergulhará a pátria no caos e na desagregação.

Verdadeiro aparato bélico cercou a Rua Djalma Ulrich para garantir, a pedido do Embaixador de Cuba, a fuga desmoralizante de Carlos Malfussi de Lacerda. O Corvo estava apavorado e trêmulo, nervoso e irrequieto, louco para acabar com tudo e desaparecer. Finalmente, protegido pelas tropas da PE, conseguiu entrar no avião e desaparecer. O país respira aliviado

ESPAVORIDO E TREMULO VAI APRESENTAR-SE AOS SEUS PATRÕES DE ALÉM-MAR

MÊDO: O CORVO FUGIU!

Expelido do Organismo Nacional Como o Câncer ou um Veneno — Espetáculo Deprimente e Grotesco de Uma Covardia em Fuga — Não Teve Sequer a Coragem Dos Delinqüentes — Fugiu Sem Honra, o Pobre Diabo — O País Respira Aliviado — Atendendo às Solicitações do Embaixador de Cuba, Tôdas as Garantias Lhe Foram Concedidas Contra Apenas uma Vaia — Desprêzo Nacional Pelo Poltrão Que Foge — Desmorona-se, Com a Fuga de Malfussi Lacerda, a Fortaleza de Infâmias e o Sindicato do Golpe e da Mentira — As Autoridades Brasileiras Não Tomaram Conhecimento — Vai Ser "Public-Relations" Dos Monopólios Internacionais em Havana, Washington e Lisboa — Boa Viagem, Corvo, Que a Terra Lhe Seja Leve!

Espavorido e trêmulo, acovardado e nervoso, sem arrogância e sem aquela valentia de galã de televisão — o Corvo fugiu. Cercado pela polícia, garantido pelo Exército, êle que não estava ameaçado senão pela própria covardia — fugiu como um covarde. Magro, abatido, com o pêso das infâmias a pesar-lhe sôbre os ombros — fugiu êsse poltrão, que até para fugir convenceu os choques da Polícia Especial, com mêdo do povo que traiu, que infamou, que insultou e que, todavia não desejava mais do que dar-lhe uma vaia.

Esta terá sido, na história das fugas de delinqüentes, a mais vergonhosa e a mais abjeta das fugas. "Sete Dedos" enfrentou os riscos de um túnel nos porões da Penitenciária; "Carne Sêca" teve coragem de lutar contra a polícia; "Zé da Ilha" fugiu lutando e na fuga enfrentou a morte — mas Lacerda fugiu como foge um pobre diabo, exibindo a sua covardia a uma população enojada.

Onde está a arrogância dêsse poltrão? Onde está a coragem dêsse canalha?

Ficou tudo na Embaixada de Cuba...

O último gesto, a despedida melancólica. Lacerda tentou sorrir, não pôde. Fêz um aceno que ficou sem resposta. O fim de um covarde

A Fuga

A verdade é que não fôra o aparato bélico que cercou as imediações da rua Djalma Ulrich, ninguém teria tomado conhecimento da fuga dêsse pobre diabo. Mas Lacerda estava amedontrado com a própria sombra. Implorou ao Embaixador que solicitasse garantias policiais e militares para a sua saída e o trajeto para o aeroporto. Por diversas vêzes havia requerido às autoridades um "salvo conduto" que não lhe foi concedido em virtude de não haver a menor sombra de perigo ameaçando a vida ou a integridade dêsse poltrão.

Ontem, porém, tratava-se de uma solicitação oficial do Embaixador de uma Nação amiga. O que lhe pediu lhe foi concedido. E o povo assim teve oportunidade de assistir a êsse espetáculo grotesco de um poltrão a fugir cercado pela Polícia Especial e por tropas do Exército...

O Privilégio da Covardia

A atenção popular foi despertada pelos fortes contingentes da Polícia que tomaram as cercanias da Rua Djalma Ulrich. Formou-se, então, uma pequena multidão, a princípio desinteressada, mas se irritando à seguir, com o histerismo de alguns lanterneiros que se infiltravam na massa. Os populares comentavam e a palavra que mais se ouviu foi "covardia"! Um homem do povo, revoltado com o aparato bélico, gritou perto de nós:

— Êste é o privilégio da covardia.

O Corvo saiu afinal, num automóvel oficial, cercado por dois oficiais do Exército à paisana. Quando o carro saiu da viela onde se localiza a Embaixada cubana centenas de pessoas prorromperam em estrondosa vaia. O fujão, pondo a funcionar o seu tradicional cinismo trincou os dentes, sorriu amarelo e, sentindo-se garantido pelo espetacular aparato bélico, acenou sem graça pela portinhola do carro. Novos apupos se fizeram ouvir. As sirenes estridentes do choque da PE, e os batedores, em grande, acompanharam o veículo oficial, precedido por mais dois outros. Mesmo depois que o carro se afastou, populares ainda corriam pelas calçadas para tirar suas "casquinhas".

E o auto tomou o rumo do Galeão levando um covarde a bordo...

AS RAZÕES DA FUGA

Na redação, os telefones não paravam. Por que fugia o Corvo? Que ameaça pesava sôbre êle? E os processos a que respondia e a que teria de responder em que situação ficavam?

Só podíamos dizer que Carlos Malfussi de Lacerda fugiu porque é um medroso e um covarde. Fugiu porque não teve coragem e a hombridade de aceitar, no momento da derrota, a responsabilidade dos seus crimes. Fugiu com mêdo do povo, que êle traiu; mêdo dos que êle caluniou e difamou até agora, cobardemente, friamente, dando até a aparência de corajosamento. Iludido com o prestígio dos seus chefes, esboroado na madrugada de 11 de novembro; mêdo da Justiça comum onde será inevitàvelmente condenado pela carta Brandi e o roubo das armas; mêdo da Justiça Militar, onde será inexoràvelmente punido como agente subversivo e traidor da pátria; mêdo da Polícia Civil onde será responsabilizado pelas chantagens do Chefe da Lanterna; mêdo, enfim, da própria sombra, dos companheiros de conspiração a cuja altura não soube colocar-se embora fingisse ser o maior dêles; mêdo do tudo e de todos — e mêdo de nada também.

No Galeão

Eram 20,45 horas quando o Buick preto, de placa CD-10, pertencente à Embaixada de Cuba chegou ao Galeão. O Embaixador Gabriel Landa estava no seu interior, juntamente com os majores Maroni e Hermes da Fonseca Neto, Comandante da Polícia Especial. Tão logo o automóvel estacionou na pista de aviação, dezenas de fotógrafos e repórteres, interessados em documentar a covardia de Malfussi Lacerda, tentaram abordá-lo, sendo impedidos pela polícia. O Corvo demorou-se na pista, olhando assombrado para todos os lados, apenas o tempo necessário para retirar do bôlso o passaporte e entregá-lo a um funcionário da Companhia. Em seguida, feito um corredor pelos policiais, deu uma carreira e penetrou no avião. Ao chegar à portinhola deteve-se para respirar e fingiu um último cumprimento. Desapareceu depois no bôjo do aparelho.

Os Passos da Perdição

Dois repórteres, apenas, conseguiram romper o cêrco da Polícia e chegar junto ao Corvo. A êsses disse apenas: — "Eu voltarei. Viva o Brasil!".

No interior do aparelho, que demorou ainda cêrca de 15 minutos na pista, à espera dos demais passageiros, Lacerda ficou indócil. Ora era visto numa portinhola, ora noutra, passeando prá lá e prá cá, apavorado com a própria covardia.

Consultou o relógio várias vêzes. Nervoso, perguntou várias vêzes ao funcionário de bordo se o avião demoraria a partir. Se houvera alguma coisa, se a decolagem fôra adiada. Mas nada o deixava tranquilo.

Não foi um homem que embarcou. Foi um saco de medo.

O ROTEIRO

Quando, afinal, os motores roncaram, a pequena multidão aliviada, gritou, uníssona:

— Já vai tarde.

Nesse momento o repórter acercou-se do Embaixador de Cuba, que declarou:

— Lacerda está viajando por sua livre e espontânea vontade. Isto já havia ficado decidido desde o primeiro momento em que pediu asilo ao nosso país, feito por intermédio dos Srs. Juraci Magalhães e Afonso Arinos.

Informou o diplomata que o Corvo passará alguns dias em Havana seguindo depois para os Estados Unidos. Apuramos, entretanto, que dos Estados Unidos Lacerda Cordero seguirá para Portugal.

Em sua última declaração, antes de regressar para a Embaixada, afirmou-nos ainda o Embaixador Landa:

— Não houve nenhum impedimento por parte das autoridades brasileiras em relação à saída do Sr. Lacerda. O Brasil confirmou plenamente as suas tradições políticas aceitando o asilo dado pela nossa Embaixada e dando-nos tôdas as garantias solicitadas.

Destruído a Fortaleza da Infâmia

Com a fuga de Malfussi Lacerda, desmorona-se a máquina de infâmias que êle montou, o Sindicato da Calúnia, da Mentira e do Golpe perdem um dos seus mais preciosos elementos.

A consequência imediata será o debilitamento das campanhas entreguistas que êle capitaneou, além da cassação do mandato que desonrou e que está por dias.

O país respira mais aliviado com a evacuação dessa excrecência que contaminava o organismo da Nação. Foi expelido do organismo nacional como se expele o câncer, ou um veneno.

Que a Terra Lhe Seja Leve

Enfim, foi embora êsse covarde. Que faça boa viagem, que tire bons proveitos das suas funções de "public-relations" dos monopólios internacionais, dos quais se transformará agora em caixeiro viajante.

Que a terra lhe seja leve!

O Brigadeiro Epaminondas dos Santos Cercado Das Simpatias Dos Oficiais Aviadores

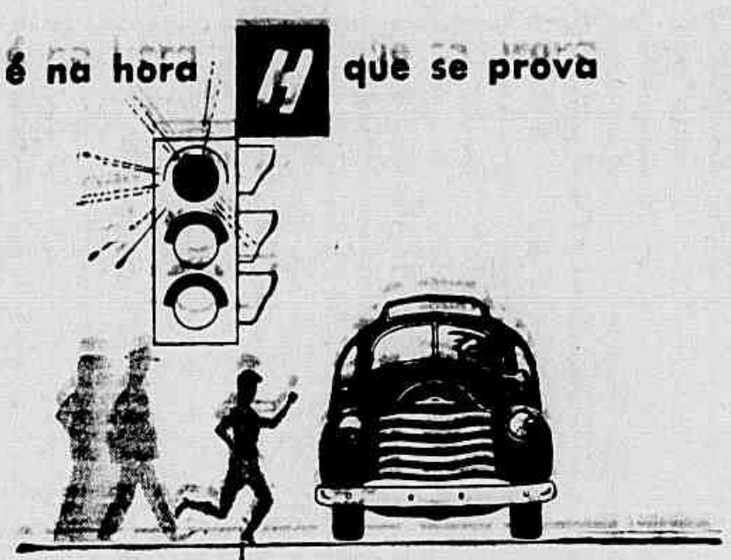
O Brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, ex-Ministro da Aeronáutica, teve participação notável nos acontecimento da madrugada de 11 de novembro na defesa da legalidade. Chefe militar de grande prestígio nas fileiras da aeronáutica, o Brigadeiro Epaminondas, foi, por isso mesmo, alvo de uma expressiva manifestação de apreço por ocasião da missa celebrada na Candelária, em ação de graças pelo aniversário do General Henrique Teixeira Lott. O Brigadeiro Epaminondas dos Santos, ao terminar o ofício religioso, se viu cercado de numerosos oficiais aviadores, dos quais recebeu carinhosa manifestação.

Do Rio Grande do Sul:

Regressa o Conselheiro Humberto Bastos

Regressa amanhã do Rio G. do Sul, aonde foi em função de sua atividade no Conselho Nacional de Economia, o conselheiro Humberto Bastos, que viaja no avião da Varig que deverá chegar às 17 horas e 30 minutos, no Galeão.

é na hora H que se prova



a ação instantânea

HYDROVAC*

freio a vácuo

Nos momentos em que o freio não pode falhar... aí é que o freio a vácuo Hydrovac prova a sua segurança! Da "ação instantânea" Hydrovac resulta ainda: menos desgaste das lonas e dos pneus; eliminação da fadiga; maior eficiência do motorista; rendimento extra por quilômetro.

Assegure essas vantagens ao seu veículo: equipe-o com o freio a vácuo Hydrovac!

* Produto da Bendix Aviation Corp.

Grande sortimento de unidades completas e peças Hydrovac para Chevrolet, Diamond T, Dodge, Federal, Ford, G M C, International, Mack, Studbaker e White

Distribuidores

L. P. FONSECA S.A.

Nova loja – Av. Venezuela 3 (Posto Mauá) - Tel. 23-0360
Ofic. Especializada - Lad. do Faria 91 - Tel. 43-3023

ESTOQUE PERMANENTE DE UNIDADES E PEÇAS PARA O FREIO DE AR BENDIX-WESTINGHOUSE

ASF. • B 115-53

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITAL REALIZADO

FAVORECE A ECONOMIA

CAIXA POSTAL 990
RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE OUTUBRO DE 1955

240 TÍTULOS POR CR$ 5.850.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

QID TSL TIU CJD KCC CTI

2 TÍTULOS DE CR$ 200 000,00 — CR$ 400 000,00
12 TÍTULOS DE CR$ 100 000,00 — CR$ 1 200 000,00
20 TÍTULOS DE CR$ 50 000,00 — CR$ 1 000 000,00
14 TÍTULOS DE CR$ 30 000,00 — CR$ 420 000,00
21 TÍTULOS DE CR$ 25 000,00 — CR$ 525 000,00
60 TÍTULOS DE CR$ 20 000,00 — CR$ 1 200 000,00
110 TÍTULOS DE CR$ 10 000,00 — CR$ 1 100 000,00
1 TÍTULO DE CR$ 5 000,00 — CR$ 5 000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TÍTULO DE CR$ 100 000,00

LUCIANO STOR, industrial, p/s/filhos Renato, Humberto, Mira e Anita

TÍTULOS DE CR$ 50 000,00

PROLAR S.A.
ANTONIO DE MARIA LINHARES, comerciário
CLAUDIONOR MACHADO
INGO ELMAR NEUTIG

TÍTULOS DE CR$ 30 000,00

JOAQUIM FRANCISCO DE AZEVEDO
ANTONIO JOAQUIM DE CASTRO, comerciante

TÍTULOS DE CR$ 25 000,00

RAUL REGO MONTEIRO PORTO, Ofic. Exército
SALOMÃO, GELMAN, comerciante, p/s/esôa

TÍTULOS DE CR$ 20 000,00

COLÉGIO JURUENA
TERMO INTERMETÁLICA S. A.
FERDINANDO QUILLICO, comerciário
RAPHAEL D'ELIA
ALVARO COUTO, portuário
CLAUDIO PEREIRA LEITE
ORMEZINDA DE OLIVEIRA GOMES VIEIRA

TÍTULOS DE CR$ 10 000,00

ARMANDO LAURIA
ANDRE ALBERT GAVEAU
FRANCISCO PEPE, capitalista
HEINZ CORY BAUMOTTE
WALDIR RIBEIRO COELHO
YOLANDA POMPEU PINHEIRO
HERMINIA DA SILVA QUINTAS
WASHINGTON TELLES DA SILVA LOBO
MOYSES NIGRI
ELZA TEBET, comerciária
BELCHIOR FERNANDES DE AZEVEDO
FERDINANDO QUILLICO, comerciário
HENRIQUE DE CARVALHO, comerciante
JACOB JOAO ISSA (3 tits.), industrial
CATARINA MONTENEGRO DE VICENZI (
DINA DE ALMEIDA E SILVA, químico

TÍTULOS DE CR$ 5 000,00

RUY DA FONSECA SARAIVA

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TÍTULOS DE CR$ 50 000,00

MANOEL FERNANDES FILHO — Niterói
B., LIZANDRO — Campos — E. Rio

TÍTULOS DE CR$ 25 000,00

FERMINO BARBOSA SILVA — Resende — E. Rio
MAURA X. MAIA — Cach. Macacu — E. Rio

TÍTULOS DE CR$ 20 000,00

JOAQUIM JOSÉ DA CUNHA — Niterói
MARIA JOSÉ REGO — Bagre 48, Piraí
JORDELEY DUARTE GUIMARAES — Cabo Frio
BANCO MERCANTIL DE NITERÓI — Niterói
JORGE JOSÉ CUNHA — Nova Friburgo
JOSÉ VALE SOBº. — S. João Paraíso — E. Rio

TÍTULOS DE CR$ 10 000,00

LEA SANTOS — Niterói
ANTONIO A. CRUZ ABREU — Campos
MANOEL VIRGINIO MACHADO — Mussurepe
WALDIR SCHWAB — Cariacica — E. Santo
AUGUSTO G. MEES — Dom. Martins — E. Santo
PEDRO ASSUNÇÃO — Dom. Martins — E. Santo

ATÉ OUTUBRO DE 1955 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 762.320.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

PETRÓLEO BRASILEIRO S. A.
(PETROBRÁS)
DISTRIBUIÇÃO DE ASFALTO

A PETROBRAS torna público que venderá asfalto em grosso, até 58.000 toneladas por ano, de sua Fábrica localizada na Refinaria Presidente Bernardes, a distribuidores autorizados que se aparelhem no local para a preparação dos diversos tipos de asfaltos para pavimentação e outros fins, mediante as seguintes condições:

a) a cota mínima a ser atribuída a uma firma distribuidora será de 20.000 toneladas por ano;
b) a entrega do asfalto será feita por meio de tubulação, diretamente da "Fábrica" aos tanques da firma distribuidora;
c) a PETROBRAS arrendará à firma distribuidora uma área adequada à instalação de tanques, equipamentos, armazéns e escritórios, localizada na Avenida das Indústrias em Cubatão e vizinha à "Fábrica de Asfalto";
d) o prazo dos contratos de distribuição e de arrendamento do terreno será de cinco (5) anos;
e) os contratos obedecerão a cláusulas cujas minutas estarão à disposição dos interessados a partir de 30 de novembro corrente;

As propostas das firmas pretendentes à inscrição deverão ser instruídas com:

a) provas de capacidade técnica e financeira;
b) demonstração de que poderão aparelhar-se convenientemente para iniciar a operação normal de distribuição de asfalto até 31 de agôsto de 1956;

As propostas de inscrição deverão ser apresentadas às 15 horas, do dia 15 de dezembro próximo vindouro, no Escritório Comercial de Petróleo e Derivados da PETROBRAS, no Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, n.º 81, 17.º, sala 1.711, onde também serão prestadas informações aos interessados, diàriamente, das 15 às 18 horas.

A firma ou firmas cujas inscrições forem aceitas, prestarão caução de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) por tonelada ano da cota que pretenderem e provarão haver cumprido as disposições da legislação petrolífera em vigor.

A PETROBRAS se reserva o direito de contratar com qualquer das firmas inscritas, com alguma delas, ou deixar de fazê-lo, ao seu exclusivo critério, sem que o fato da inscrição gere quaisquer direito ou vantagem para as firmas que se candidatarem.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1955
(a) PAULO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO,
Chefe do Escritório Comercial de Petróleo e Derivados.

NERVOSOS E ESGOTADOS

INSONIA, NERVOSISMO E NEUROSE DE ANGUSTIA, ANSIEDADE, ESGOTAMENTO NERVOSO, NEURASTENIA, DESANIMO, COMPLEXOS, MANIAS, TIQUES, IMPOTENCIA E FRIEZA SEXUAL DO HOMEM E DA MULHER, SENTIMENTOS DE INFERIORIDADE E DE DUVIDAS, FOBIAS, CISMAS, ESCRUPULOS EXAGERADOS, DISPEPSIAS NERVOSAS, TRISTEZA, MEMORIA CANSADA, PALPITAÇÕES, MEDOS, TONTEIRAS

O Dr. EDUARDO VILLELA, especialista, com mais de 36 anos de prática, dos quais, 14 nos Hospitais de Paris e de Nova York, trata com eficácia segura e rápida todos êstes males, na sua moderna e aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA, 16, Rua da Lapa, 16, sobrado, todos os dias, das 7,30 às 12 e de 14 às às 17 horas. Sábado, 7,30 às 12 horas — Telefone: 32-8272

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

O SEGREDO DOS FORTES!

VIRILASE — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas, em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral VIRILASE é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso. Caixa Postal 3383 — Rio.

"REPORTER" ULTIMA HORA 43-2241

Consultas Médicas e Psíquicas
(CHARITAS HUMANITAS)
TENDA ESPIRITA Vovó Jovita.

Tratamento das doenças internas, nervosas e psíquicas, por médicos espiritualistas e por métodos psicoterápicos.

Não há simplesmente doenças de fundo orgânico: como se sabe, existem também de fundo moral, psíquico, doenças do corpo e da alma. Estas, mais do que aquelas, exigem e são passíveis de tratamento.

CORRESPONDENCIA PARA C. POSTAL N.º 14 — LAPA
RIO DE JANEIRO

CONCRETADO

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

Duas Notícias de Rádio Levaram o Pânico ao "Tamandaré"

Quando o govêrno de fujões chegou ao Arsenal de Marinha, sob a proteção da madrugada chuvosa, o sentinela que estava no portão fronteiro ao Armazém do Loide quase foi atropelado pelo carro do Catete. Nada menos de 11 pessoas viajavam no automóvel. Eram quatro horas quando a comitiva chegou ao Ministério da Marinha, cujo Ministro, o Almirante Amorim do Vale, apontado como um dos principais chefes do golpe frustrado, permanecia no seu Gabinete, em companhia dos seus auxiliares imediatos. A Marinha, surpreendida pelos acontecimentos, não se encontrava em rigorosa prontidão.

O Sr. Carlos Luz, com mêdo dos carros blindados do Exército, transferira o Govêrno para o Ministério da Marinha, de onde esperava sufocar a sublevação com a ajuda de 10 oficiais do Exército e da Aeronáutica e de dois gatos pingados civis. Antes, o Sr. Carlos Luz procurou o General Teixeira Lott, pelo telefone, sendo atendido pelo seu Ajudante de Ordens. A resposta do Ministro da Guerra foi clara:

— Não posso atendê-lo. Tenho mais o que fazer.

Um possante aparêlho de rádio instalado no Gabinete do Ministro Amorim do Vale dava notícias do movimento já vitorioso ao Sr. Carlos Luz, o Presidente fujão. O seu acabrunhamento era visível. Foi feito um ligeiro lanche e entre 8 e 8,30 horas a pequena comitiva chegou ao Cruzador "Tamandaré" atracado ao Cais Norte.

O cruzador cedido pelos norte-americanos ao Brasil, na verdade, não estava em condições de viajar. Apenas duas caldeiras funcionavam. Mas o Sr. Carlos Luz subiu as escadas correndo, seguido dos Ministros Prado Kelly, Munhoz da Rocha, que teria ficado a bordo, porque não ouvira o sinal da partida da belonave...

AVES DE RAPINA

O Sr. Carlos Luz foi acomodado no mesmo camarote em que viajou o Sr. Café Filho, de Casablanca para Lisboa. Apenas as paredes não ostentavam as marinhas de Pancetti, pois as mesmas foram emprestadas só para a viagem do Sr. Café Filho. Os outros tripulantes forçados eram os Srs. Carlos Lacerda, Cel. Jurandir Mamede, Sr. Monteiro de Castro, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, um general, três ou quatro coronéis, quatro capitães e, finalmente, o almirante Pena Boto, comandante-chefe da Esquadra. Foi hasteado o estandarte presidencial no mastro do "Tamandaré" e a belonave desatracou às 9 horas e 19 minutos, dentro de espessa neblina. Aí os homens perderam os seus nomes e passaram a usar vulgos nas suas mensagens de desespêro. O Sr. Carlos Luz era o "Gavião". O Sr. Eduardo Gomes, voando do Rio para São Paulo ao encontro do "Tamandaré" era "Águia". Carlos Lacerda era "Corvo" mesmo. As aves de rapina estavam alojadas no "Tamandaré", que seguia com a "missão de transportar o Sr. Carlos Luz para local conveniente fora do Rio, onde fôsse possível resistir com eficacia ao golpe militar que fôra desfechado pela madrugada contra a ordem constitucional, o chefe supremo da Nação, três ministros de Estado, diversos oficiais do Exército e da Aeronáutica e civis de alta categoria" como disse o almirante Carlos Pena Boto na Ordem do Dia n.º 0009.

O ALMIRANTE PENA BOTO SE ENFEZA

A passagem do "Tamandaré" pela Fortaleza de Laje foi içado o sinal, "Proibida a saída de navios de guerra". O Almirante Pena Boto não tomou conhecimento da advertência e prosseguiu barra à fora, quando o Forte de Copacabana disparou quatro tiros de advertência. Isto ocorreu às 9 horas e 52 minutos. Os civis, à frente o Sr. Carlos Luz, ficaram apavorados. Tremiam como vara verde. Uns procuraram refúgio em lugar tão escondido que só ouviram quatro tiros, como o Sr. Carlos Lacerda, enquanto o Sr. Carlos Luz em discurso pronunciado na Câmara dos Deputados declarou que foram disparados 12 tiros, assim descrevendo a cena:

— "Doze disparos se dirigiram ao nosso navio; um passou sibilando sôbre a cabeça do Comandante o bravo Capitão de Mar e Guerra Silvio Heck. Outro caiu a 70 metros do navio e mais 6 pelo menos caíram nas proximidades da belonave".

O Almirante Pena Boto acha que os tiros não foram de advertência, quando escreveu na sua Ordem do Dia a bordo do "Tamandaré":

— "Mercê de Deus, os tiros foram mal dirigidos e não acertaram".

E assim o "Tamandaré" deixou a Guanabara, desenvolvendo uma velocidade de 8 nos, quando o navio podia obter 32. Duas notícias liquidaram com o "Presidente" Carlos Luz. Os tiros de advertência do Forte de Copacabana não abateram o ânimo do Sr. Carlos Luz, reconfortado com uma boa dose de uisque. O que acabrunhou o "Presidente" da República por 48 horas, na sua fuga para o sul, foi a irradiação captada a bordo de que o Ministro José Linhares, Presidente do Supremo Tribunal Federal havia hipotecado irrestrita solidariedade ao General Teixeira Lott. Note-se que o Ministro José Linhares tinha um sobrinho a bordo do "Tamandaré", o Capitão Heitor Caracas Linhares, por sinal, meu amigo de infância e que acompanhou o Sr. Carlos Luz na sua aventura marítima. Outra notícia, desta vez quebrando o entusiasmo do Almirante Pena Boto e destruindo a última dose de reserva de luta do Sr. Carlos Luz... Foi a irradiação de que o Almirantado havia comunicado ao Ministro Teixeira Lott que prestigiaria qualquer decisão do Congresso Nacional. A Câmara dos Deputados já estava reunida para deliberar sôbre a fuga do govêrno, quando chegou às mãos do General Flôres da Cunha a primeira proclamação do Sr. Carlos Luz, comunicando que ainda era Presidente e que estava a bordo de uma unidade da Marinha...

O PRIMEIRO ALMOÇO

O "Tamandaré" não estava em condições de navegar. O seu estoque de víveres, como era natural, era pequeno, pois a belonave tinha atracado para conserto. Mas o primeiro almôço servido aos fugitivos, (mêdo de uma proclamação do Exército, pois não foi disparado um só tiro), foi dos melhores. O prato inicial foi peixe, regado com um bom vinho branco, seguindo-se um suculento bife. O Sr. Carlos Luz não passou bem, já que o "Tamandaré" enfrentava mau tempo e jogava bastante. Preferiu água mineral. Enjoou bastante.

Ao todo eram dezoito fugitivos, capitaneados por um Presidente depôsto que preferiu a fuga ao combate. O "Tamandaré", já livre do fogo das fortalezas, continuou viagem rumo ao sul, numa tentativa de desembarque em Santos. As notícias de Santos eram as mais animadoras possíveis para o govêrno flutuante. As fôrças de terra permaneciam fiéis ao Sr. Carlos Luz... Tudo não passou de uma ilusão. A tropa estava ao lado do General Teixeira Lott.

O Sr. Carlos Luz, usando o vulgo de "Gavião", assistido de perto pelo "Corvo", enviou um radiograma ao Brig deiro Eduardo Gomes, que usava a alcunha de "Águia", pedindo informações.

A resposta foi um desalento. Tôda a resistência seria inútil.

O Sr. Carlos Luz assim descreve a situação:

— "Os Fortes haviam retirado o apoio ao govêrno constitucional, a guarnição, também, e o General Tasso Tinoco limitado no seu quartel. Reuni, a essa altura, os Srs. Ministros de Estado, as Casas Militar e Civil da Presidência da República, juntamente com os seus oficiais e expus a situação".

Era o fim.

Sem o apoio do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, apenas, com a adesão de 18 oficiais, o Sr. Carlos Luz capitulou em mar alto.

A BOA PIADA

E' conhecido o bom humor do marujo brasileiro. Aquela anedota de que a MAE (Marinha, Aeronáutica e Exército) não deixaria o Presidente Juscelino Kubitschek tomar posse, nasceu na Marinha. Também no Arsenal de Marinha, depois que o Sr. Carlos Luz entregou os pontos, surgiu a melhor piada da revolta:

— Estamos sem Café, sem Luz e ficamos Loteados...

DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA

Ludibriada Por Seu ex-Inquilino em Quase Noventa Mil Cruzeiros

Com o Pretexto de Legalizar Sua Legítima Paternidade, o "Esperto" ia Sacando da Doméstica Grande Importância, Além de Valiosos Objetos — Preso em Sua Residência, o "Chantagista" Confessou Tôda a Trama — "Estava de Malas Prontas Para Uma Viagem ao Estado do Rio Grande do Sul — Outros Detalhes

(Texto de ACYR MeRA)

Compareceu há dias, na delegacia do 23.º Distrito Policial uma doméstica, para apresentar queixa contra um seu ex-inquilino, atualmente residente, não muito distante de sua casa. Perante à autoridades distritais, declarou que, há algum tempo, cêrca de 3 anos, aproximadamente, vem sendo vítima de extorsões por parte do mesmo. Diante da queixa apresentada, o comissário titular daquele DP designou os investigadores Oscar, Severino e Rubens, lotados naquela jurisdição, para apurarem devidamente o caso.

Roberto Manes

O Agregado

A doméstica Eugênia de Souza Manes, casada, de 33 anos, domiciliada à Avenida Suburbana, 8.973, apartamento 302, há coisa de três anos, veio à conhecer o feirante Jalmir Marques de Sousa (26 anos, residente naquela mesma Avenida), que nesta época ainda era solteiro. Jalmir travou relações como amigo da doméstica, e, certo dia, disse-lhe que iria mudar-se, pois não poderia continuar pagando o aluguel da casa onde morava, por ser o mesmo bastante pesado para suas posses. Disse ainda que se fôsse possível, pretendia arranjar uma casa menor, ou então um pequeno quarto de preço mais acessível às suas posses. Penalizada com a situação crítica do moço, e ainda mais pela sua deformação física (o mesmo é cego de uma das vistas), prometeu-lhe que iria conversar com seu espôso, o barbeiro Roberto Manes, que é estabelecido à Rua Guilhermina, 102, e que conforme os resultados dessa conversa, arranjaria para o feirante ir morar em um quarto de sua residência, pagando um preço bem convidativo. Tudo saiu-se a contento dos dois, e dias após, o vendedor mudava-se para o domicílio da doméstica.

A princípio o homem pagava o aluguel estipulado, mas de uns meses para cá argumentou perante sua inquilina, que não mais poderia fazê-lo, pois sua situação financeira havia piorado sensivelmente.

Eugênia concordou plenamente, e consentiu que o homem ficasse em sua casa, sem pagar tostão.

Chantagista

O certo é que Jalmir nutria forte afinidade por sua inquilina, não deixando de ser correspondido. Há cêrca de dois meses, o homem levou a doméstica a uma sessão espírita. Lá no centro lhe disseram que havia um grande mistério na vida da moça. Esta foi ao inquilino pedir maiores esclarecimentos sôbre o que lhe haviam dito. O feirante disse que só o tempo o diria.

Certa noite, os dois conversavam, ocasião em que o vendedor relatou a Eugênia que havia descoberto o mistério de sua vida. A moça não era filha legítima de seus progenitores, e sim do coronel André Santa Rosa e espôsa.

Combinou que iria levar o caso à presença do juiz, e para tanto precisaria despender grande quantia monetária, a qual deveria ser financiada por Eugênia.

Prêso o "Viarista"

As retiradas monetárias sucediam-se e na noite de anteontem, Eugênia foi procurar sua genitora, que reside próximo de seu apartamento, e lhe relatou todo o ocorrido. Estarrecida, lhe afirmou categòricamente que tudo aquilo não passava de refinada chantagem. Diante de tal afirmativa a doméstica que já havia gasto uma importância superior a 80 mil cruzeiros, além de um relógio de senhora, 3 de homem, um liquidificador, e outros objetos valiosos, os quais haviam sido entregues ao "vigarista" para resolver, em tribunal sua legítima paternidade, apresentou, queixa ao 23.º D. P. para que aquelas autoridades efetuassem a prisão do chantagista, que nesta altura dos acontecimentos havia se casado e se mudado da casa de Eugênia indo residir com sua espôsa à rua Divino Salvador n.º 32 apto. 201.

Na manhã de ontem os policiais designados para elucidarem tôda aquela "confusão" lograram prender em sua residência, o refinado "boa conversa" e levaram-no para depôr em cartório.

Ante as autoridades policiais confessou o "vigarista" tôda a sua trama, e ainda mais, que iria embarcar no dia de ontem, para o Estado do Rio Grande do Sul, onde pretendia passar um período de férias em companhia da espôsa.

Após as formalidades de praxe, foi o "esperto" autuado e trancafiado nas grades.

Prêso o Falso Faquir

PORTO ALEGRE, 17 — Trinta horas de jejum foram suficientes para aniquilar o faquir "Principe Aladim" e fazê-lo abandonar a urna a que se recolhera voluntariamente, a fim de quebrar o recorde mundial de fome.

Seu corpo, acostumado ao conforto do colchão de molas e seu estomago, amigo de boa comida, fizeram-no desistir da prova, simulando, para isso, um acidente.

Nessa ocasião, foi prontamente desmascarado pela Polícia Técnica, ficando detido algumas horas, sendo mais tarde pôsto em liberdade.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

ÓDIO

BEM sei que a atmosfera não anda amena, há rancor e vingança no coração das criaturas, troar de canhões, olhos parados de pânico postos nos céus, rumor de bichos marinhos sôbre as águas atlânticas espantando as gaivotas. Mas tudo isso parece distante e vago diante do ódio que se aninhou como víbora no coração do estivador Sebastião Joaquim dos Santos, por ironia da sorte apelidado de "Gêlo".

— Matei-o com oitenta facadas, como o mataria outra vez, aqui mesmo, com cem ou duzentas! — exclamou êle, diante do policial, momentos após sua prisão. Sebastião estava ainda possuído por tôdas as fúrias da revolta contra o inimigo que o perseguia dia e noite e que o arrastou a tôdas as servidões do mêdo e da covardia.

Êle próprio contou a sua história. Sempre tivera pavor de "Treme-Terra", seu companheiro de trabalho no Parque de Carvão do Cais do Pôrto, individuo perigoso, perverso, de péssimos antecedentes, como se diz em linguagem policial.

Um dia houve um furto no cais. E "Treme-Terra" foi acusado como autor do furto. Pensando que "Gêlo" o denunciara ao administrador do Parque, "Treme-Terra" foi a êle "tomar satisfações" e aplicou-lhe uma tremenda surra. Sebastião foi pra casa coberto de vergonha. Nem teve coragem de falar com a espôsa e encarar os filhos.

Durante três dias remoeu aquêle ódio.

— Êle vai me pagar! — gritavam dentro dêle seus brios de homem perseguido, espancado, massacrado.

E decidiu vingar-se. Comprou uma faca e foi de encontro de seu destino.

Assim que "Treme-Terra" o viu no cais, arremessou-se contra êle, para espancá-lo de novo.

Então o ódio cresceu no peito franzino de Sebastião e lhe deu fôrças para enfrentar o terrível inimigo, fisicamente muito mais forte do que êle.

A luta foi rápida. E quando Sebastião vibrou a primeira facada mortal em sua vítima e a viu caída e subjugada, sangrou-a ociosa e três vêzes consecutivas.

Depois ergueu-se, com um soberano sorriso de triunfo, e foi abraçar os filhos.

L. C.

Matou em Legítima Defesa e Foi Absolvido Pelo Tribunal do Júri

Em Agôsto de 1952, no Ponte Dos Marinheiros, Abateu Com Certeira Facada um Antigo Desafeto — Perante o Presidente do 1.º Tribunal do Júri Foi Absolvido "in Limini"

O juiz Castro Cerqueira, presidente do 1º Tribunal do Juri, impronunciou o réu Eurico Santos, processado por crime de homicídio. O acusado em agôsto de 1952, depois de uma desinteligência com Euclides da Rocha, vulgo "Mulato", abateu-o com certeira facada, fato êste ocorrido numa "tendinha" da Ponte dos Marinheiros.

A vítima faleceu no próprio local, sendo que três dias após, o autor, se fazendo acompanhar de seu advogado, Geraldo Melo Cunha, apresentou-se à Delegacia do 13º DP, onde alegou ter agido em legítima defesa.

Remetido o processo a juizo, embora fôsse pedida a prisão preventiva, mas atendendo as razões da defesa, o juiz houve por bem não decretá-la, ficando, portanto, o réu em liberdade. Findo o sumário, depois de arrazoarem, o Ministério Público e o advogado Melo Cunha, patrono do autor, o presidente impronunciou-o, absolvendo-o "in limini", dando como provada a tese da defesa.

ASSALTO FRUSTRADO

Três assaltantes (dois pretos e um louro) tentaram ontem "aliviar a bolsa" do comerciante José Tomé (casado, com 28 anos, residente à rua 24 de Maio, 386), em frente ao número 411 da rua Aureliano Portugal. Tomé, porém, conseguiu escapulir, não o logrando fazer, contudo, integralmente. Foi atingido no flanco esquerdo por uma bala dos assaltantes. No Hospital Souza Aguiar, a vítima foi submetida a uma operação de extração do projetil, tendo o 15.º D. P. tomado conhecimento do fato.

SINAL FECHADO

Em consequência do atropelamento sofrido ontem, à tarde, na Rua Teixeira Soares, por um automóvel cuja chapa não foi identificada, Antonio Veiga, (54 anos, Rua Visconde de Duprat 26), sofreu traumatismo craniano encefálico, sendo internado no HPS, em estado de choque.

VITIMAS DA EFCB

Quando atravessavam a passagem de nível da Estação de Vieira Fazenda na noite de ontem, foram colhidos por um trem elétrico e atirados à margem da estrada, o operário Carlos Primo da Silva, (19 anos, Rua Nova 119) e o menor Jorge, de 16 anos, filho de Santinho Barreto, morador à Praça da Concordia 1. Em consequência, o primeiro foi internado no HPS com fratura da omoplata direito, e o segundo, após medicado no Posto de Assistência do Méier (contusões generalizadas) retirou-se para sua residência.

Palco da Vida

Morto a Tiros um Eleitor Pessedista

BELÉM, 17 (ASP) — Tucuruí, pequena cidade do interior do Estado, foi palco de cena de sangue ontem, quando do conhecido elemento pessedista, amigo incondicional do Senador Barata, foi bàrbaramente assassinado no interior de seu estabelecimento comercial, com dois tiros de revólver, desfechados pelo Delegado de Polícia local, acompanhado de alguns soldados do destacamento policial.

Tudo aconteceu porque "China" — como era conhecida a vítima — irradiava, diàriamente, através do serviço de alto-falantes de sua propriedade, os resultados eleitorais, dando vantagem ao candidato do PSD.

CAIU DO TREM

Já o menor Nelson, de 12 anos, filho de Oscar Gonçalves (Rua Mato Grosso 72, em Caxias) não foi colhido pelo trem. Viajava êle como pingente, quando, na Estação de de São Cristóvão, caiu no leito da estrada, sofrendo, em consequência, fratura do braço direito. A esta hora, está fasendo companhia ao "Primo" no HPS"

OUTRO

Agora foi a vez do biscateiro Alexandre Silva, domiciliado à Rua Ururay 226, que, ao atravessar a Estrada do Areal, defronte ao n.º 904, foi colhido por um auto que fugiu em louca disparada. Com fratura do braço direito, foi a vítima internada no Hospital Getúlio Vargas. O 24.º D.P. registrou o fato.

MANIA DE SUICIDIO

Hudson Mello, radialista da Tupi, conhecido pelo pseudônimo de Ricardo Lucena, (34 anos, Rua Barão de Mesquita 901, apto. 304), ao que parece, deseja se retirar da vida terrena, pois de ha muito vem sendo perseguido pela mania de suicídio. Anteontem, foi parar no SAMDU, por ter ingerido forte quantidade de sedativo, sendo pôsto fora de perigo. Ontem, à tarde, movido pela idéia de suicídio, abriu o gás do banheiro de seu apartamento e deitou-se à espera da morte. Aconteceu, porém, que o cheiro do gás despertou a atenção da vizinhança que ali acorreu, salvando-o mais uma vez. Conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, Ricardo Lucena ali ficou em observação.

RESULTADO DO 247.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação Das Apólices Sorteadas em 16 de Novembro de 1955

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F-23.729 — Manoel Luiz de Vargas	Distrito Federal
F-27.927 — Jorge Luiz da Silva	Distrito Federal
F-40.916 — Alice Batista Branco	Distrito Federal
F-27.849 — José Justino Filho	Ibiraci — Minas
F-15.768 — Euclides de Souza Santos	Belém — Pará
F-40.537 — Pedro dos Santos Filho	Caruarú — Pernambuco
F-11.787 — Rodolpho Barban	Jaú — São Paulo

SEGURO BASICO

290.074 — José Maurício da Costa	Balsas — Maranhão
412.932 — João Campêlo da Silva (conjunto)	Valença do Piaui — Piaui
477.401 — Letacio de Carvalho	Nova Cruz — R. G. do Norte
223.149 — Ezequias Nunes	Recife — Pernambuco
315.014 — Pe. Antonio Firmino Motta	Belo Horizonte — Minas
477.212 — Almerio Pereira de Lima	Patos de Minas — Minas
540.955 — Jerônimo Theodoro da Costa	S. Gonçalo do Abaeté — Minas
451.159 — Aladim Silva Araujo (conjunto)	Guararà — Minas
517.854 — José Mendes Filho	Três Rios — Estado do Rio.
421.671 — Alberto Vieira Romão (conjunto)	Alfenas — Minas
521.287 — José Dias Andrade	Viçosa — Minas
321.908 — Lacy Magalhães Castro Amorim (conjunto)	Alfredo Chaves — Esp. Santo
474.854 — Gesio Passos dos Santos	S. Sebastião do Alto — Est. Rio
247.957 — Plinio Rodrigues Dias	Sto. Amaro — São Paulo
329.455 — Herminio Silva	Franca — São Paulo
338.791 — Antonio Neves (conjunto)	Adamantina — São Paulo
526.119 — Leonel Mafud	São João da Barra — S. Paulo
451.939 — Carlos Olavo Boutin	Curitiba — Paraná
314.938 — João Batista Tognotti	Sta. Maria — R. G. do Sul
290.600 — Cyrilo Reis (conjunto)	Araguari — Minas
454.426 — Navarro Antonio de Souza	Anápoles — Goiás

SORTEADAS COM CR$ 5.000,00

457.896 — Luiz Cezar Santos	Bom Jesus — Piaui
459.182 — Marcos José da Cunha	Valença do Piaui — Piauí

NOTA: — O Sr. Alberto Vieira Romão (conjunto), já teve sua apólice n.º 421.671, sorteada em julho de 1946, com Cr$ 10.000,00.
O Sr. Marcos José da Cunha, já teve sua apólice n.º 531.928, sorteada em maio de 1955, com Cr$ 5.000,00.

A Sociedade Mútua de Seguros Gerais "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 56.978.000,00.

O PROXIMO SORTEIO DEVERA SER REALIZADO EM 15 DE DEZEMBRO DE 1955

A SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS GERAIS

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

SEDE: AV. RIO BRANCO N.º 125 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

TRAV. DO OUVIDOR, N.º 22 — 4.º ANDAR

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SÔBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

Nome .....

Endereço .....

Localidade ..... Estado .....

GELADEIRAS "CHAMPION"

GELADEIRA CHAMPION

Vendemos ótimas geladeiras marca "CHAMPION", 7 pés, motor fechado, modêlo 1955, c/garantia. ENTRADA Cr$ 6.000,00 e 500,00 por mês; ENTRADA Cr$ 2.000,00 e 1.000,00 por mês; à vista, Cr$ 15.000,00.

Ruy Mafra & Irmão

R. ESTÁCIO DE SA, 165-A

Tel.: 22-8617

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Advocacia em Geral

Álvaro Gonçalves

(Advogado)

R. do Carmo, 38 — S. 704

Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

O MUNDO EM MARCHA

NOVA YORK, 18 — A China Nacionalista derrotou a União Soviética por dois votos ao ser eleita novamente, para novo período de dois anos, para a Comissão de Informações sôbre Territórios sem Govêrno Próprio da ONU.

Antes da votação, a União Soviética, a Índia, a Birmânia e a Iugoslávia haviam declarado perante a Assembléia Geral que não consideravam válidas as credenciais da China Nacionalista. A URSS, a Índia e a Birmânia afirmaram ter votado em favor da adoção da recomendação da Comissão de Credenciais, com a ressalva de que só reconheciam o govêrno de Peiping como qualificado para representar a China nas Nações Unidas. (R.).

* * *

BUENOS AIRES, 18 — Foram presos ontem um capelão católico do exército e dois padres num lar católico, onde celebravam serviços divinos, acusados de tramarem contra a segurança do Estado.

Informa a polícia haver encontrado em poder dos detidos, folhetos atacando o govêrno revolucionário. Diz a polícia que os padres haviam concedido refúgio a dez operários católicos que tinham tomado parte nos piquetes de greve durante a recente greve organizada pela Confederação Geral do Trabalho (peronista). (R.)

* * *

ROMA, 18 — Chegou ontem à noite a esta capital o cardeal Luis Coppello, arcebispo de Buenos Aires e primaz da Argentina, procedente de Gênova em automóvel.

S. Eminência apresentará ao Sumo Pontífice um relatório sôbre a situação da Igreja Católica em seu país após à queda do regime peronista.

* * *

LONDRES, 18 — Segundo emissão da rádio de Moscou, o encarregado de negócios da União Soviética em Paris apresentou, em nome da embaixada, vigoroso protesto ao govêrno francês contra a "provocação" sofrida pelo arquiteto Alexandre Vlassov numa estação ferroviária parisiense.

Ao mesmo tempo, o funcionário soviético apresentou protesto verbal ao ministro do Exterior francês em exercício, sr. René Massigli, contra a atitude da polícia francêsa em Cherburgo, ainda em relação ao famoso arquiteto. (R.)

CESSOU A GREVE

BUENOS AIRES, 18 — A CGT ordenou a cessação da greve geral "como colaboração patriótica com o govêrno". — (AFP).

LOTT: SOLDADO DA CONSTITUIÇÃO

NOVA YORK, 18 — O Sr. Francisco de Assis Chateubriand, proprietário de diversos jornais, estações de rádio e televisão, no Brasil, chegou hoje à esta cidade, procedente de Londres, em viagem de negócios. Falando sôbre o General Henrique Teixeira Lott, chefe do movimento que destituiu o presidente da República em exercício, Carlos Luz, disse que aquêle cabo de guerra é "um soldado da Constituição". Acrescentou ainda o Sr. Chateaubriand que o movimento fôra necessário, "a fim de proteger as garantias constitucionais e garantir a posse do presidente eleito, Sr. Juscelino Kubitschek". — (R.).

Juscelino Kubitscrek", em janeiro vindouro. (R.).

BULGANIN NA ÍNDIA

NOVA DELHI, 18 — Chegou a esta capital às 14 horas e 30 minutos (hora local) o Marechal Bulganin, presidente do Conselho de Ministros da União Soviética. — (AFP).

AVIADORES SOVIÉTICOS NAS FÔRÇAS AÉREAS EGIPCIAS

LONDRES, 18 — O Sr. Abdel Rahman Azzam, ex-ministro egípcio e ex-secretário geral da Liga Arabe, declarou ontem, à noite, em entrevista concedida ao representante do "Daily Mail" em Genebra, que, "segundo as circunstâncias", aviadores soviéticos poderiam participar de eventuais operações das fôrças aéreas egípcias e de outros países árabes.

"O govêrno israelense não deve pensar que uma nova guerra israelense-árabe possa assemelhar-se à última guerra", acentuou Abdel Rahman Azzam, que se encontrava em Genebra na qualidade de observador de diversos países árabes por ocasião da Conferência dos Quatro Ministros do Exterior. Acrescentou o antigo ministro egípcio: "Se irrompesse uma guerra, pilotos soviéticos poderiam ser chamados a participar dos vôos. Esses pilotos poderiam ser recrutados entre os numerosos povos muçulmanos da União Soviética".

PARIS, 18 (A.F.P.) — "A Conferência de Genebra terminou sem decisões substanciais. Mas a opinião pública soviética tem a convicção de que essa Conferência contribuirá para o ulterior desenvolvimento da cooperação internacional e da harmonia mundial", declara hoje o "Izvestia" em artigo que reflete os sentimentos otimistas manifestados pela imprensa moscovita a propósito do balanço da Conferência dos Quatro Ministros do Exterior, artigo mencionado pela Rádio de Moscou.

De seu lado o jornal "Pravda" declara: "Os representantes dos governos ocidentais tentaram criar a impressão de que a Conferência chegara a um fracasso, que o espírito de Genebra estava morto e que se aprofundara mais o abismo entre o Ocidente e o Oriente. O zêlo demonstrado pela imprensa norte-americana e inglêsa atesta o desejo dos adversários da harmonia de fazer com que os povos voltassem à guerra fria. Mas é fora de dúvida que êsses cálculos foram fadados ao fracasso, não conseguirão melhorar a posição dos seus autores, completamente isolados". (AFP).

REGOZIJA-SE O POVO MARROQUINO COM A VOLTA DE SEU "EL MALIK"

RABAT, 18 — Dezenas de milhares de carneiros e bois foram sacrificados ontem à noite em todo o território marroquino por motivo da passagem, no dia de hoje, do 28.º aniversário da ascenção do sultão Sidi Mohammed Ben-Yussef ao trono do marrocos.

Reposto no trono após dois anos de exílio em Madagascar, o sultão Ben. Yussef chegou anteontem aqui em meio a triunfantes ovações e cerimônias, nas quais tomaram parte quinhentos mil marroquinos nesta capital.

Os sacrifícios de ontem repetiram-se nas pequenas cidades e vilarejos árabes e bérberes e das montanhas Atlas, prolongando-se os rituais durante tôda à noite e acompanhados de canto e dança.

Mensageiros à cavalo e sôbre o dorso de camelos disseminaram por todo o país a volta de Ben-Yussef, "el Malik", isto é "o Rei".

De todos os recantos do país chegam delegações tribais, que hoje serão recebidas pelo sultão.

Ontem Ben-Yusaef fez uma visita-relâmpago à Fez, onde colocou uma corôa de flores no túmulo de sua progenitora, falecida no ano passado, durante o seu exílio.

PERMITIDO O INVESTIMENTO DE CAPITAIS DE FORA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (A.F.P.) — O Govêrno argentino decidiu permitir o investimento de capitais estrangeiros sob a forma de importação de novas máquinas, desde que estas sejam utilizadas na fabricação de artigos que a Argentina está presentemente na obrigação de importar ou que possam ser exportados. O Ministro das Finanças, Sr. Alizon Garcia, em declarações feitas à Imprensa a respeito do assunto, indicou que as presentes dificuldades de ordem técnica e financeira determinaram a adoção de soluções transitórias tendo em vista facilitar a expansão e melhora d aindústria argentina. Teria sido desejável, acrescentou o ministro(que essa expansão se realizasse com os próprios recursos do país, na base de entendimentos limitados à utilização de patentes ,ou à experiência de terceiros. Mas a política errônea das autoridades precedentes obrigou-nos a recorrer ao estímulante dos investimentos estrangeiros.

Fachado principal do novo Mosteiro das Carmelitas Descalças, situado no alto de Teresópolis. Amanhã a Sociedade Carioca e diversas autoridades estarão presentes a sua inauguração. Na foto vê-se, tambem, a entrada da Capela

AMANHÃ, NO ALTO DE TERESÓPOLIS:

Solene Pontifical de Inauguração do Novo Mosteiro Das Carmelitas!

O Grande Ato de fé Cristã Contará Com a Presença de Diversas Autoridades e Pessoas Das Sociedades Carioca e Fluminense — Realidade o Projeto de Três Anos Atrás

Amanhã, sábado, às 9,30 horas, realizar-se-á um solene Pontifical, oficiado pelo Exmo. e Revdmo. Sr. Dom Manoel Pedro da Cunha Cintra, digníssimo Bispo de Petrópolis, por ocasião da inauguração do novo Mosteiro das Carmelitas Descalças, situado na Rua Gonçalo de Castro esquina de Avenida Melo Franco, em Teresópolis.

É hoje realidade o projeto de 3 anos atrás quando foi lançada a 1.ª pedra do edifício. E as bençãos do Céu — qual chuva benfazeja — caíram sôbre esta 1.ª Pedra e as outras que foram se multiplicando até que se erguessem as paredes do edifício e os muros que o circundam.

E, assim a Providência Divina, que dispõe dos corações generosos dos benfeitores e inclinou-os a abrirem os seus tesouros, para que se levantasse mais um Templo ao Senhor dos senhores de um Mosteiro que abrigasse as suas monjas. A êles, depois de Deus e de Nossa Senhora, tôda a gratidão das Carmelitas que na sua vida de voluntária imolação, os terão sempre presentes e de modo especial.

Acontecimento Social

O novo Mosteiro das Carmelitas Descalças foi construido no local do antigo cemitério de Teresópolis, em terreno doado pelo Govêrno do Estado do Rio. A planta foi planejada pelo saudoso engenheiro Edgard Raja Gabaglia e a construção obedece integralmente aos regulamentos da Ordem. Tem cerca de 2.500 metros quadrados de construção.

O Pontifical solene será um grande acontecimento religioso, uma obra que enaltece, verdadeiramente, o povo de Teresópolis e os católicos de todo o mundo, principalmente os brasileiros. O grande ato de fé cristã contará com a presença de diversas autoridades, pessoas da sociedade carioca e fluminense e o povo da Cidade de Teresópolis.

ÊSTES TERRENOS TÊM SUA VALORIZAÇÃO ASSEGURADA

POR UM FATOR A MAIS: a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói!

Cr$ 420,00 DE ENTRADA! Cr$ 420,00 MENSAIS! SEM JUROS!

Nestas condições V. pode adquirir um dos maravilhosos lotes da NOVA CIDADE BALNEÁRIA PRAIA, em Niterói, BEM EM FRENTE A COPACABANA! Êste negócio representa o melhor emprêgo de capital do momento e tem, a valorizá-lo, além do exposto, mais o Tunel Icaraí-S. Francisco, já pronto.

• Hotel Balneário, bar e restaurante • Água e Luz • Comércio • Escolas • Igrejas • Fácil condução dentro do loteamento, que fica a 20 m das barcas. Avenidas com 30 m de largura • Reserva florestal • Centro de saúde • Construção livre • Posse imediata com contrato em Cartório pelo Dec. Lei 58 e 3.079.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

Plantas, informações e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20 - 1.º - S/ 101

Tels.: 32-8655 • 22-1017

HEMORROIDAS INTESTINOS ÂNUS e RETO

Dr. Pery Correia Lima

do Hospital Gaffrée Guinle

Rua Edmundo, 550 - sob. - Esq. Alvaro Alvim

das 17 às 19 horas

Tel: 29-2154 — Pilares

ACHA-SE À VENDA, O QUADRO "YEMANJÁ - A Estrêla do Mar"

"YEMANJÁ — A ESTRÊLA DO MAR" — Na "Casa Barbosa Freitas", situada na avenida Rio Branco, 134, acha-se em exposição um quadro a óleo representando "Yemanjá — a estrêla do mar". A tela é procedente do Estado da Bahia e de autor não identificado. A mostra ficará aberta até o dia 20 do corrente. Os interessados na aquisição de gravuras do original poderão entender-se com a Sra. Dala, pelo telefone 22-2689. Na gravura acima, vemos o interessante trabalho no local onde está exposto.

a última palavra:

FÓSFORO INSETICIDA

FUMAX

Basta riscar para FUMAX os insetos acabar!

Distribuidores

Farmácias e Drogarias: I.M.I.D.R.S. S/A — Rua do Rezende, 104 - Tel. 32-0510

Empórios e Mercearias: DIBRA S/A — Av. Pres. Vargas, 446 - 7.º - Tel. 23-4911

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

MÁQUINAS SINGER Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais

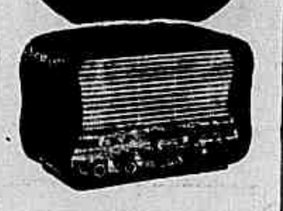
À vista Cr$ 5.200,00

Casa Popular de Máquinas

R. HADDOCK LOBO, 47 — TEL.: 48-3774 —

"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

RÁDIO Mullard sonoridade perfeita



garantida por "Tropic Sealed"

Dr Milton de Almeida

OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA

DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES

3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 horas

LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101

TEL. 22-0707 - 37-1512

sua próxima viagem ao

NORTE

deve ser num Super-Convair

vôos diários

S. Paulo a Rio - 1h.10'

Rio a Salvador - 3h.15'

Salvador a Recife - 1h.40'

Recife a Fortaleza - 1h.40'

À bordo de um Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra! Além de economizar preciosas horas de vôo, você "esbanja" confôrto e serviço. Veja só: ar condicionado. Cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos). Janelas panorâmicas. Macias poltronas reclináveis... precisão absoluta de vôo e um serviço de hotel de luxo! Desfrute um novo prazer ao voar. Faça a sua próxima viagem num Super-Convair 340 da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL - AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 • Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G • Tel. 32-4300

Jardim ITAGUAÍ

O maior sucesso na venda de terrenos!

PLANTA N.º 1 totalmente vendida

1008 LOTES em 21 dias!

Iniciamos a venda da planta n.º 2 completamente urbanizada.

DELAMARE S.A.

Av. Pres. Vargas 446 - 3º and.

Loteamento registrado sob nº. 43 no 1.º e 3.º Distritos do Registro de Imóveis do Município, livro 8-B, pág. 337, do mesmo e Decreto Estadual n.º 58.

ATENÇÃO CONCORRENTES AOS CINCO MIL CRUZEIROS DO CONCURSO DE PALPITES! **Até amanhã, às 14 horas, poderão ser depositados Nas Urnas Colocadas no "hall" de ULTIMA HORA os cupões para a próxima rodada do Campeonato Carioca de Futebol. Pedimos aos estimados concorrentes o cuidado de porem os cupões nas urnas cujas letras correspondam aos seus nomes, o que facilitará o trabalho posterior de apuração**

SPORTSCOPE

UMA SEÇÃO EM TRES DIMENSÕES

OUTRO "VELHO"

Apesar do desmentido público de Zizinho, passando prá trás tôdos os "brôtos" do futebol brasileiro, já começam a chamar o Jair, ex-do Palmeiras, de "velho". Por êsse motivo, aliás, êle não irá para o Bangu. Convoca êle, Flávio! Dá uma segunda lição nesses "entendidos!"

EM CARACAS

O Jair Amorim, que estêve em Caracas, conta que a "luta-livre" (catch) tem muito mais público que o futebol, o basquete ou outro qualquer esporte. E que, ao contrário do que acontece aqui, os garotos da rua não promovem "pelada" de bola de meia; fazem campeonatos de luta. Isto, amigos, em pleno asfalto. Nada menos de três emissoras de TV transmitem as chamadas "marmeladas" de ring.

A FRASE DO DIA

"Jogar com Zizinho do lado da gente, não é vantagem!" (Escurinho).

PERFIL

Nome: *Baby Tavares Vignoli.*
Idade: 18 *anos.*
Altura: 1,68.
Pêso: 55 *quilos*
Adora: *velejar.*
Titulo: *Rainha das Rosas.*
Observação: é uma flor!

CASÓRIO, NÃO!

O jockey Manoel Silva, que ainda vai completar 18 anos, já está pensando em casório. Mas o Comandante, seu anjo da guarda, deu o teco: matrimônio só depois de feito na vida. Êle acha, com razão, que apesar das muitas vitórias, Manoelzinho tem pouca idade.

CORRESPONDÊNCIA

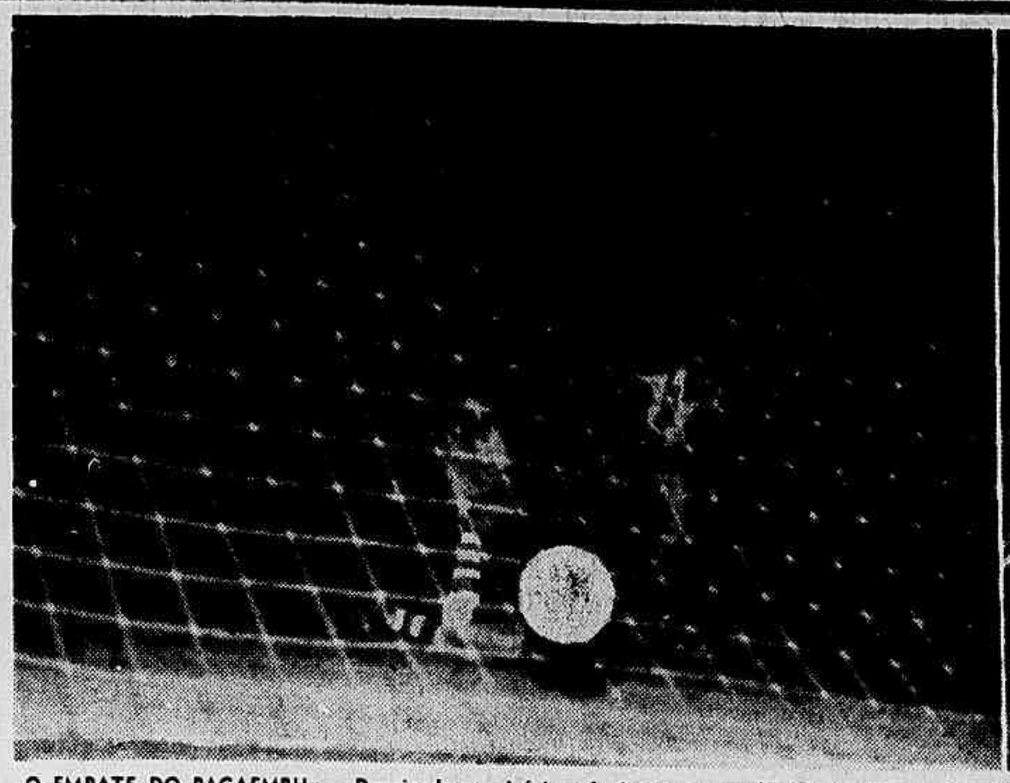
PROF. AUGUSTO CORDEIRO — Recebi revista (muito bem feita) e agradeço.

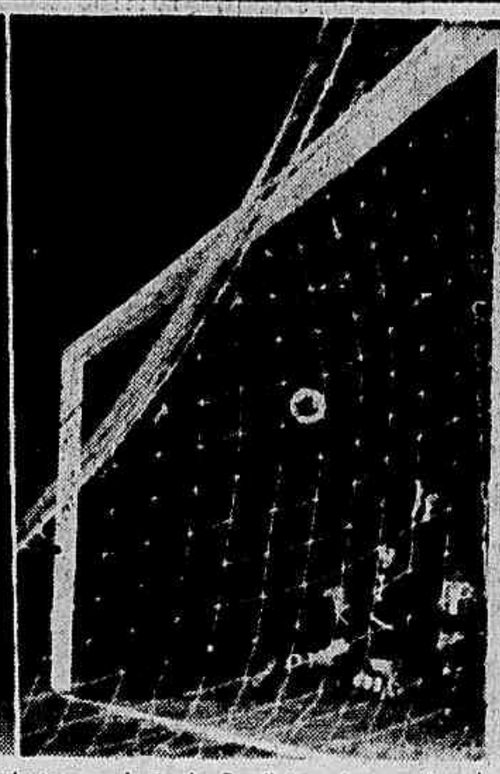
MOACYR FERRAZ — Desejamos um pronto restabelecimento. Volte rápido ao ring.

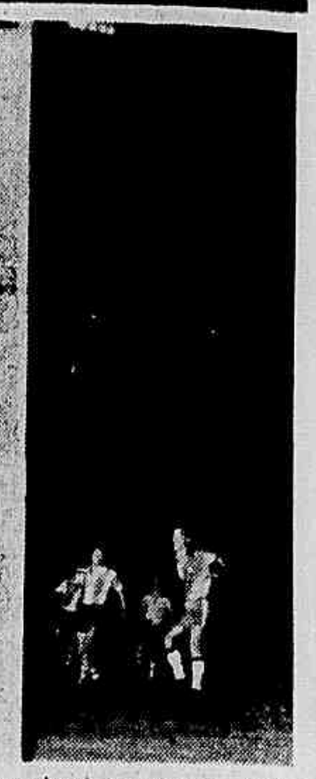
ARQUIVOS IMPAGAVEIS

RAUL LONGRAS

Há tipos, no rádio, que valem pela mediocridade; outros pela novidade e, alguns, pelo talento. O importante, porém, é ser o "tal", em qualquer coisa. Conheci um radialista que era o mais perfeito imbecil do planeta. Digo mais: de Marconi para cá, o rádio ainda não produziu "coisa pior". O homenzinho que, na intimidade, era considerado o "mais burro do ano", título que êle renovava de 12 em 12 meses, tinha "fãs clubes" espalhados por todo êsse Brasil. Era, em se tratando de burrice, o n.º 1. E, por êsse motivo, venceu no rádio. Há, ainda, os que abrem caminho a custa de muito trabalho; de inteligência, etc. Longras, o locutor esportivo, é um caso "sui-generis". "A começar pelo aspecto físico: ninguém tão baixinho, tão barrigudinho e tão simpático. E' uma fusão de inteligência, talento e humorismo. A primeira vez que irradiou uma peleja de futebol, provocou verdadeiro escândalo. Um português, dono de um botequim lá de Deodoro, quase ficou maluco, com os "véu da noiva"! "Pimba!", "Filó", "Inês!". O lusitano, que era torcedor do Vasco, quebrou o rádio, pintou o caneco! Foi preciso chamar a Rádiopatrulha. A verdade é que Longras revolucionou a crônica esportiva. Com seu humor inesgotável, dá um novo colorido aos jogos que transmite. E', mal comparando, um Cozzi às avessas. Mas, apesar de ser adorado pelos jogadores, já escapou de boas. Até bomba relógio já mandaram prô rapaz. Sofreu tentativas de agressão; agressão, no duro, etc. A pior, porém, aconteceu há alguns anos. A rádio oferecia, aos ouvintes, um automóvel não sei de que marca. Bastava que acertasse todos os escores, etc. e tal. Tudo corria às mil maravilhas, quando, certa noite, o contínuo veio avisar: "seu Longras, tem um "cara" que qué falá com o sinhô!" Deve ter dito o nome que, Longras, ocupadíssimo, não entendeu. De qualquer maneira, mandou o fã entrar no escritório do Arnaldo Amaral. Supersticioso como ninguém, o locutor já não gostou muito do aspecto do sujeito. Alto, magro e vestido de prêto (terno, camisa, gravata e meias) parecia um agente funerário. O homem, que falava sussurando e cuspindo, apertou a mão do Zaeltona. "Muito prazer!" E acrescentou: "Exú III, para servi-lo". A princípio Longras compreendeu "Dudu". O outro, porém, tratou de corrigí-lo: "Exú III, filho de Iemanjá e não sei quem mais. Prá que? Longras ficou branco e precisou sentar, para não cair. "Seu" Exú III continuou: "Eu vim aqui receber o carro!" Longras que não se encontrava em condições de negar coisa alguma, concordou: "Perfeitamente! Perfeitamente!" E, cinicamente, acrescentou: "Pode ficar esperando aqui mesmo. O homem encarregado de entregar o carro já vem aí. "Pouco depois, Longras saía por uma porta e o pobre do Arnaldo Amaral entrava pela outra. O resultado foi o seguinte: vivo como êle só, o Arnaldo engambelou o maluco, depois de três horas de conversa, dando-lhe um automóvel de matéria plástica. Cinco dias depois, Longras recebia um embrulho côr de rosa — Abriu e quase desmaiou: era uma galinha prêta; três velas; uma garrafa de cachaça e uma pena de urubú. Acabou entrando para sócio da tal macumba de Irajá. Hoje, sexta-feira, qualquer um poderá ver o Longras, de aventai branco, recebendo "passes".







O EMPATE DO PACAEMBU — Depois de um início esfusiante, marcando dois tentos em seis minutos, a seleção do Brasil teve de empenhar-se para alcançar o empate. Aqui vemos flagrantes dêsses dois primeiros tentos nacionais, conquistados por Maurinho e Canhoteiro

Rubens Novamente de Fóra

SENTIU O FAMOSO ATACANTE A CONTUSÃO DO JOELHO E NÃO ENFRENTARÁ O MADUREIRA — PERMANECERÃO, PORTANTO, PAULINHO E DIDA — "NADA DE GRAVE COM RUBENS", ESCLARECEM OS RUBRONEGROS — COMO FORMARÁ A OFENSIVA, DOMINGO, CONTRA O MADUREIRA

Depois de algum tempo afastado do gramado, Rubens retornou, não faz muito, e parecia totalmente recuperado da contusão. E com o reaparecimento do famoso atacante, tudo indicava que o "Rôlo Compressor", em pouco, estaria com tôdas as suas peças, já que Indio também passava do período de readaptação para a fase decisiva de treinamento para voltar à equipe.

RUBENS SENTIU O JOELHO

Nesse meio tempo, Evaristo sofria séria contusão idêntica à de Indio. Novo e sério desfalque que seria remediado, entretanto, com o retôrno do centroavante titular.

Mas eis que novo golpe sofre o grêmio da Gávea. Rubens sentiu a antiga contusão e não enfrentará o Madureira.

Ao mesmo tempo em que era anunciada a ausência de Rubens, os dirigentes rubronegros afirmavam que não há motivo para alarma. O craque será submetido a tratamento especial, seguido de rápido repouso, retornando ao quadro muito em breve.

A OFENSIVA PARA DOMINGO

Confirmado o afastamento de Rubens, permanecerão, em consequência, os jovens Dida e Paulinho. Como compensação, ainda, está certo o lançamento de Indio, contra o Madureira.

De modo que, para domingo, a ofensiva do Flamengo obedecerá à seguinte constituição: Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.

O "SCRATCH" DO BRASIL DO PRIMEIRO TEMPO — Em pé: Brandão (técnico), Djalma Santos, Alfredo, Olavo, Formiga, Gilmar, Roberto e Chiavone (técnico "testa de ferro"). Agachados: Maurinho, Luizinho, Edmur, Ipojucan e Canhoteiro

DEPOIS DA BONANÇA...

Durante Dez Minutos a Seleção do Brasil Foi Irresistível!

A Facilidade Perdeu a Equipe — Quando Dois Gôls em Seis Minutos Podem Fazer Muito Mal — Roberto em Deficiente Estado Atlético — Os Paraguaios Foram Exatamente Aquile Que Todos Esperavam — A Marcha da Contagem

S. PAULO, 17 (De José Carlos Staebel) — Deixaram-se surpreender os brasileiros pela fibra e a velocidade dos paraguaios. Confiaram, até ao exagêro, em dois gôls marcados, com relativa facilidade, em seis minutos de jôgo. Embriagados pela perspectiva da goleada, não repararam nos defeitos que, aquêles entusiastes dez primeiros minutos, conseguiram esconder.

E o Estado Atlético?

Em verdade, há muito uma seleção não inicia um jôgo com tanto rompante. Evoluindo em movimentos harmoniosos, procurando a penetração pelas extremas, fugindo inteligentemente do "funil", dominado pelo excelente Benitez Casco. Pois, se grande foi a surprêsa, maior foi a decepção. Bastou que Magin Gomez recomendasse atenção para a cobertura dos extremas. Anulados êstes o "team" foi parado de súbito. Cresceu então diante de todos, a clareira da meia cancha. Roberto, reaparecendo, depois de longa inatividade, não resistia ao ritmo impôsto pelos adversários, rápidos e sagazes. Como Formiga faz pràticamente o quarto zagueiro, a linha viu-se desapoiada e sucumbiu. Foi preciso entrar Zito, quase ao fim, para a equipe reerguer a cabeça.

A Marcha da Contagem

BRASIL 1x0 — Maurinho, aos 2 minutos de jôgo. Edmur superou Casco numa disputa pessoal. Esticou o couro para a direita. Maurinho internou-se e goleou inapelàvelmente. Foi uma bomba. Levantou-se em delírio o Pacaembu.

BRASIL 2x0 — Canhoteiro, aos 6 minutos. Foi gerado em um passe excepcional de Ipojucan para o ponteiro esquerdo. Canhoteiro balançou o corpo e emendou o couro, em pleno ar. Saiu um foguete, Manuel Benitez lança-se sem lograr deter o couro.

"GOAL" DO PARAGUAI — Hermes Gonzalez, 25 minutos. Alfredo foi batido pelo extremo direita guarani que, entrando rápido, lançou o couro nas redes.

EMPATE 2 x 2 — Gomez Canete manobrou rápido pela esquerda. Faz o seu centro. Gilmar falhou não cortando a trajetória do couro. Gomez entrou e cabeceou para o fundo das redes.

PARAGUAI 3x2 — Nos 10 minutos do segundo. Mais uma vez Canete pela esquerda. Centrou rasteiro arrojou-se cabeceando para a baliza. A bola resvalou em Olavo, traiu o arqueiro e foi às redes.

EMPATE 3x3 — Humberto, 38 minutos. Depois de receber de Zito o atacante internou-se e atirou às rêdes, igualando o marcador.

Quadros, Juiz e Renda

O jôgo foi arbitrado por Mr. Williams, com excelente atuação. A renda somou Cr$ ..... 958.745,00.

E as duas equipes estiveram assim formadas:

BRASIL — Gilmar; Olavo e Alfredo; Djalma Santos, Formiga e Roberto (Zito); Maurinho, Ipojucan (Vasconcelos), Edmur (Humberto), Luizinho e Canhoteiro.

PARAGUAI — Benitez; Maciel e Casco; Vilalba, Vega e Hermosilla; Hermes Gonzalez, Torres (Rolon), Gomes, Romero e Canete.

CAIU O FLUMINENSE POR 49 A 43

Sagrou-se o Botafogo Campeão Carioca Invicto de Basquete Feminino!

Vilma e Ivone Brilharam Intensamente — Marta Foi a "Cestinha" da Partida Com 23 Pontos — Detalhes Gerais da Jornada — De JOÃO CARLOS CANTUÁRIA

Com muita atrapalhada na entrada e público vibrante por excelência, feriu-se a partida final do Campeonato Feminino de Basquetebol da presente temporada oficial. Jogando excelentemente o Botafogo, mesmo "atuando" na casa dos adversários, laureou-se por 49 a 43, sagrando-se campeão da cidade. Título, aliás, mais do que merecido, se levarmos em conta que as pupilas de Charles terminaram a jornada invictas.

Retraído o Fluminense

Mesmo contando com sua animada torcida, as estrêlas do grêmio tricolor, não apresentaram atuação vibrante. Muito pelo contrário até. Em diversas oportunidades mostraram-se sem o entusiasmo que lícito seria de se esperar. Na marcação estiveram razoáveis, mas, no ataque, não revelaram maiores habilidades para ferir perigosamente a "zona" empregada pelas adversárias. Tanto foi assim que a maior parte dos pontos do conjunto das Laranjeiras foi marcada por Marta em ações individuais. Marli não repetiu suas melhores atuações e Aglaé, bem adoentada, longe estêve do que realmente é.

Quem entrou na quadra para ganhar, ao contrário do que todo mundo supunha, foi o Botafogo. Aliando a impressionante fibra de suas jogadoras a um comportamento técnico altamente elogiável, as alvinegras triunfaram com tôda a justiça. Nos momentos mais difíceis da luta, o Botafogo teve personalidade bastante e serenidade suficiente para superar as investidas das estrêlas do clube tricolor. Marlene trabalhou bem no "pivot", mas Eugênia, que não desfruta de condições físicas ideais, não mostrou tudo o que sabe. Wilma foi a grande figura do conjunto vencedor, excelentemente coadjuvada por Ivone e Neuci, dois grandes valores também. As três, com calma e categoria, armaram o jôgo atrás sempre com eficiência.

FLUMINENSE — Marli 4, Laura 4, Maria Lúcia 1, Aglaé 9, Marta 23 e Atila 2.

BOTAFOGO — Ivone 17, Naeuci 4, Eugênia 7, Marlene 13 e Wilma 8.

Arbitragem de Luiz Marzano e Hélvio Cesarino boa. Algumas incorreções apresentadas não chegaram a ter a menor influência no resultado da partida.

Brilharam as "estrêlas" do Botafogo. E vemos aqui Neuci levada em triunfo depois da grande vitória

CANTUÁRIA "NO REBOTE"

1) — Estamos informados que Kanela não dirigiu o Flamengo na partida contra o Botafogo porque tiversas estrêlas protestaram. E mais ainda, que o próprio presidente Gilberto Cardoso intervirá para tudo colocar nos devidos lugares. Diversas jogadoras não continuarão...

2) — Gedeão só estará no Super por milagre...

3) — Aglaé dificilmente ficará no Rio. Vai residir com seus pais em S. Paulo. Até na seleção carioca não sabe se ficará...

4) — Confirmada nossa informação: virá o Cerro Porteno.

5) — Prossegue, hoje, o Campeonato da Segunda Divisão. Aliados x Vila Isabel, choque de invictos, é a principal atração da noitada.

6) — Segunda-feira o técnico Charles iniciará o treinamento da seleção feminina da FMB. Campo do Botafogo, às 20 horas.

7) — Moça norte-americana jogará no São Cristóvão, na próxima temporada. Era do Waland College, garante o Amauri.

"SE DEUS QUISER SEREI CAMPEÃO DA ITÁLIA"

Julinho Transitou Pelo Rio, Rumo a São Paulo — Entrevista na Madrugada

As duas horas da madrugada de hoje, desceu de um avião da Panair, no Galeão, Julio Botelho, o muito simpático e talentoso Julinho.

Falando à reportagem, o famoso extrema declarou sentir-se feliz por pisar solo brasileiro.

— Embora seja por poucos dias, pois devo retornar sexta-feira à Península, sou um homem feliz por revêr o Brasil. Espero que o estado de saúde de meu pai melhore de modo a permitir que embarque tranquilo, de volta a Florença.

— Como vai o futebol peninsular?

— Muito bem. Há grandes equipes. Poderia citar por exemplo a do Internacional, de Milão, cuja defesa é um verdadeiro espetáculo. Sinto-me em Florença como se estivesse em São Paulo. É um grande povo, o italiano. Dizem que só deixarei a Itália depois de acabar para o futebol.

— E os brasileiros?

— Fazem um sucesso tremendo. Todos indistintamente, tem honrado o futebol do Brasil. Enquanto o novato Mário é uma dúvida. Tive breves contatos com todos, à exceção de Vinicius.

— Qual o maior jogador italiano da atualidade?

— O médio de apoio Chiapella, do Florença, meu quadro. Craque autêntico. Jogaria com êxito em qualquer esquadra sul-americana.

— E a "Fiorentina"?

— Se Deus quiser, serei campeão da Itália, por ela!

PÍLULAS Esportivas

1 — Ochôa, Osvaldinho e Rubens continuam como problemas do América para a peleja contra o São Cristóvão. O zagueiro e o centro-médio dificilmente jogarão.

2 — O meia-esquerda Jair participou do individual de ontem, do Bonsucesso, mas dificilmente enfrentará o Canto do Rio.

3 — O Bangu treinou em conjunto, ontem, e já está com sua equipe praticamente escalada: Fernando; Joel e Ladeira; Hilton, Zózimo e Nilton; Décio (Calazans), Ubaldo, Zizinho, Wilson (Décio) e Nivio.

4 — Os dirigentes do Bonsucesso mostram-se contrários à troca de Julião — que foi cedido por empréstimo pelo América — pelo seu meia Jair. E acrescentam: "Pelo menos no momento não pensamos em negociar qualquer jogador".

5 — Fleitas Solich manifestou-se contrário ao amistoso contra o Atlético, quarta-feira próxima, em Belo Horizonte. Em consequência, Fadel Fadel já comunicou aos dirigentes mineiros a impossibilidade de atender ao convite.

6 — A Federação Mineira pretende organizar seu quadro de juízes com dez nomes cariocas.

7 — Ainda o Atlético sugeriu ao Bangu a data de 23 para o amistoso em Belo Horizonte, cuja renda reverteria em benefício da Organização das Voluntárias. Os dirigentes alvirrubros responderão ainda hoje.

8 — A Diretoria do Madureira distribuiu nota oficial, esclarecendo que não existe qualquer animosidade entre seus dirigente e o Sr. Luiz Barbosa, Diretor de Futebol.

Flávio, no Pacaembu

Assistiu ao Jôgo em Companhia de Vicente Feola — No Intervalo Ainda Acreditava na Reprodução da 1.ª Vitória

SÃO PAULO, 17 (Do Serviço Especial de ULTIMA HORA) — O preparador Flávio Costa veio a São Paulo assistir ao jôgo com os paraguaios, como convidado do sr. Paulo de Carvalho. O selecionador permanente assistiu à partida sentado ao lado de Vicente Feola, seu velho companheiro de jornadas gloriosas. Durante todo o jôgo os dois veteranos desportistas trocaram impressões, objetivando, naturalmente firmar um juizo definitivo sôbre as possibilidades daquêles homens, para futuros embates da seleção nacional.

A Impressão de Flávio

No intervalo, quando as duas equipes desceram aos vestiários para o descanso, a reportagem de ULTIMA HORA abordou o selecionador nacional. Pedia-se-lhe uma opinião sucinta sôbre os primeiros quarenta e cinco minutos. Respondeu:

— A seleção brasileira teve um início maravilhoso. Fêz 15 minutos de gala. Depois perdeu-se um pouco, no terreno. Acredito, contudo, que saberá recuperar-se. São grandes jogadores e devem bisar a grande vitória nacional de domingo.

É pena mas, desta vez, Flávio enganou-se. Sabe Deus o que custou chegar ao empate.

Incerta Ainda a Presença de Rodrigues

Zezé Moreira Não Sabe Ainda se Poderá Contar Com o Ponteiro — Quarentinha Preparado Para Reaparecer Entre os Titulares

Zezé Moreira continua lutando com alguns problemas para formar a equipe que deverá enfrentar, domingo, o Fluminense no Maracanã.

O amistoso de Juiz de Fora foi útil ao técnico que fêz observações sôbre a conduta de certos elementos e está mais capacitado agora para agir.

Verificou, por exemplo, que o zagueiro Gerson, o médio Pampolini e o atacante Mário estão em magníficas condições e poderão entrar na equipe a qualquer momento.

Gerson e Pampolini, aliás, têm suas presenças asseguradas, enquanto o novato Mário é uma dúvida.

O ponteiro Rodrigues apresentou-se em General Severiano muito pesado. Engordou durante o tempo que estêve inativo no Palmeiras e ainda não recuperou seu pêso. Em Minas o conhecido e veterano atacante estêve mal, repetindo a mesma conduta apagada do prélio com o Bangu. Por isto o treinador alvinegro não sabe ainda se lançará ou não o ponteiro contra o Fluminense. Quarentinha está preparado para entrar em seu lugar, isto porque é pensamento de Zezé rebaixar novamente Neivaldo.

Depois do apronto de hoje e da revisão médica haverá uma decisão do "coach".

do Momento

O BRASIL QUER TRABALHAR

A margem dos históricos acontecimentos de 11 de novembro, um há que impõe imediato exame por parte dos homens que têm sôbre si a responsabilidade dos destinos nacionais. Referimo-nos ao tremendo impacto a que estavam sendo submetidas as Fôrças de Produção em nosso País pelas continuas crises politicas em que viviamos até o momento em que as Fôrças Armadas resolveram dar um basta na sinistra tarefa de desagregação a que se entregaram os conspiradores, esmagados pelo invencivel movimento de retôrno à Constituição vigente. Há mais de um ano que comércio, indústria, finanças, lavoura, em suma, todos os setores da produção nacional vivem sob um clima de permanente inquietação e instabilidade. Os tremendos prejuizos que o País vem sofrendo com isto, seja na sua vida econômica quotidiana, seja no planejamento e desenvolvimento de suas grandes necessidades industriais, é um dos crimes mais nefandos cometidos pelos responsáveis pela masorca abortada em 11 de Novembro. Realizada, com o êxito e a eficiência que é de todos conhecida, a verdadeira operação cezariana daquela madrugada decisiva, o Brasil apenas reclama uma coisa: que o deixem trabalhar em paz! Estamos entrando no último mês do ano. O comércio só anseia que lhe permitam proporcionar, após os dias sombrios que vivemos festas mais felizes e mais alegres ao povo brasileiro. Chegou, pois, o momento para outro basta, um basta de agitações estereis e de provocações demagógicas. Que deixem o Brasil trabalhar, êste é um direito que não pode mais ser negado ao povo que, desde a primeira hora, formou ao lado de seus Chefes Militares e Políticos, num dos mais belos movimentos de solidariedade coletiva de nossa história!

O SINDICATO DO BOATO EM AÇÃO

Mal refeito ainda do golpe mortal que recebeu na madrugada de 11 de Novembro, o Sindicato do Golpe ressurge agora sob o travesti de Sindicato do Boato. Mas, como o primeiro, também êste será ràpidamente exterminado. O povo já conhece demais os seus manejos e sabe onde estão localizados os seus Q.G. O bombardeio de boatos, murmúrios, insinuações que ainda ontem encheu a cidade, não perturbou por um só momento a vida de nossa coletividade. E' que o cidadão brasileiro já sabe que para eliminar a ação desagregadora do Sindicato do Boato, outras armas mais altas se alevantam... Até o Chefe e Inspirador do Sindicato do Boato, Carlos Malfussi Lacerda, foi o primeiro a provar que não acredita mais em seus boatos. E fugiu!

4.ª PAGINA: A CARTA DO GENERAL KELLER NÃO TEVE RESPOSTA

ADVERTIDO PELOS GENERAIS, LUZ RECUSOU DEFENDER A DIGNIDADE DA CÂMARA

A CAMARA EM PÊSO REPELE E CONDENA A TRAIÇÃO E A COVARDIA DE LACERDA

CORVO, FUJÃO E COVARDE NÃO É DIGNO DO MANDATO POPULAR

DEPUTADOS DE TODOS OS PARTIDOS MANIFESTAM-SE SÔBRE A ATITUDE DO PARLAMENTAR QUE DESONROU AS TRADIÇÕES DO CONGRESSO BRASILEIRO — A CÂMARA LUCROU COM O AFASTAMENTO DO CORVO — MEDO DA OPINIÃO PUBLICA — RÉU DE 11 CRIMES SEM CONTAR O MAIOR DELES: A TRAIÇÃO AO MANDATO — DESPREZOU AS IMUNIDADES QUE O POVO LHE CONFERIU PARA FUGIR VERGONHOSAMENTE AO JULGAMENTO DOS SEUS CONCIDADÃOS

Por FERNANDO LEITE MENDES

(LEIA REPORTAGEM NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO)

Atraiçoando o povo brasileiro cujo mandato abastardou, o Corvo, amparado num embaixador estrangeiro, encaminha-se para a fuga vergonhosa, defendido da indignação nacional pela polícia que acorreu às suas súplicas de traidor com o remorso e o mêdo estampados na face. Assim êle partiu

Começa Têrça-Feira o Pagamento na P.D.F.

TIRAGEM: 100.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 19 de Novembro de 1955 — N. 1.353

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA | Fundador: SAMUEL WAINER | Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Noticia Colhida Pela Nossa Reportagem no Gabinete do Prefeito — Nenhuma Informação, Porém, Sôbre a Causa do Atraso — Sòmente em Dezembro a Obrigotoriedade de Apresentação do Título Eleitoral - (LEIA NA 5.º PÁGINA)

Proclamação e Posse no Prazo Legal

GALLOTI: A VONTADE DO POVO SERÁ RESPEITADA!

Pode a Nação Ficar Tranquila — Acrescenta o Presidente do STE — A Justiça Cumprirá Uma Vez Mais o Seu Dever — No Dia 31 de Janeiro os Brasileiros Terão o Presidente Que Escolheram a 3 de Outubro — Declarações do Ministro Luiz Galloti a ULTIMA HORA — (LEIA NA 4.ª PÁGINA)

GALLOTI: A JUSTIÇA CUMPRIRÁ UMA VEZ MAIS O SEU DEVER

O Drama Que Abalou a Alta Sociedade de New York:

Matou o Marido Pensando Que Era um Ladrão

Mas, Pergunta a Polícia, Seria Mesmo um Equivoco? — Ela, Ex-corista, de Origem Humilde, Transformou-se Numa Das Mais Famosas Figuras do "Café-Society" Novaiorquino — Ele, um "Play-boy" Riquissimo, Pertencia a Uma Das Mais Importantes Familias Dos Estados Unidos — O Verdadeiro e o Falso Ladrão — A "Cinderela de Kansas" Pode Vir a Ser Condenada Como Autora da Morte do Marido e Perderá o Direito à Sua Fabulosa Herança — Ex-namorada de Ali Khan

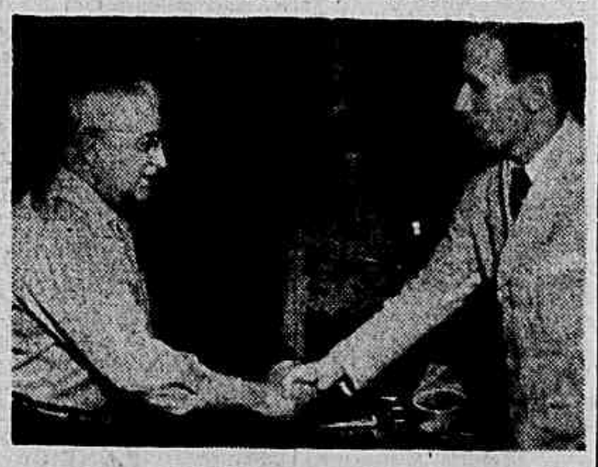
SERVIÇO ESPECIAL DO INTERNATIONAL NEWS SERVICE COM EXCLUSIVIDADE PARA "ULTIMA HORA" **(Página 8)**

Uma foto recente da sra. William Woodward Jr., bela e elegante, cujo marido ela matou com dois tiros de espingarda, disparado à queima-roupa e que o atingiram em pleno rosto. "Pensei que fôsse um ladrão", exclamou ela, desesperada

SOB O COMANDO DO CEL. URURAHY, A POLICIA MILITAR FICOU COESA AO LADO DA LEGALIDADE:

OS "COSME E DAMIÃO" TAMBÉM AGIRAM EM DEFESA DO REGIME

(LEIA NA 3.ª PÁGINA)



Cumprimos o nosso dever, contribuindo ao lado dos nossos camaradas do Exército para a preservação do regime e da Constituição, declara o comandante da Polícia Militar, coronel Ururahy Magalhães.

Crime Brutal na Rua La Paz

DEPOIS DE SURRADO FOI EXTERMINADO A TIROS!

Tentava o Operário Entrar Numa Casa Suspeita — "Pernambuco" o Principal Acusado — Todos Fugiram — São Quatro os Autores — (Leia na 6.ª Página Dêste Caderno)

DULLES, PORTA-VOZ DE EISENHOWER

"Reduzidas as Possibilidades de Guerra Entre o EE. UU. e a URSS

O "Chanceller" Americano Foi Passar o Sábado Com o Presidente, Mantendo Com Êle Demorada Palestra Sôbre os Acontecimentos Internacionais — "Estou Certo de Que Nenhum Obstáculo, Nada, Enfim, Fará Com Que o Govêrno e o Povo Norte-americanos se Detenham na Sua Grande Luta Pela Estabelecimento de Uma Paz Justa e Duradoura" - (P. 9)

Homens de Tôdas as Tendências e Posições Depõem Sôbre o Fundador de ULTIMA HORA:

Wainer Condenado a Perder o Que Êle Mais Ama: a Sua Condição de Brasileiro!

LEIA NA SEGUNDA PAGINA

Zero Hora

LUTO OFICIAL POR 3 DIAS

O Prefeito, por ato de ontem determinou que seja observado luto oficial na cidade por três dias, como homenagem póstuma ao ex-Prefeito carioca Prado Jenior, ontem sepultado em São Paulo, onde morreu depois de longa enfermidade.

ÚLTIMAS CONSEQUENCIAS

Após aquela proclamação do Sr. Cordeiro de Farias, um perfeito modêlo de confusão, numa conversa com deputados, no Palácio, o Governador de Pernambuco afirmava que sua solidariedade ao Sr. Carlos Lus, iria às últimas consequências.

— "Que consequências são essas?" — indagou corajoso um deputado.

— "A minha renúncia", explicou o Governador num triste desabafo.

NÃO PODE ACUMULAR MAIS DE 2 CARGOS

"Em hipótese alguma poderão ser exercidos, pela mesma pessoa, três ou mais cargos" — decidiu a Comissão de Acumulação de Cargos do DASP em parecer que foi aprovado pelo diretor-geral daquele órgão. Essa manifestação do DASP foi feita em face de uma consulta sôbre a situação de certo escriturário da Central. Esse estranho escriturário tem uma ficha de serviço público não menos estranha: licenciado da Central, foi nomeado e exerceu as funções, cumulativamente, de engenheiro contratado do D.E.R. e professor catedrático interino da Faculdade de Ciências Econômicas; escriturário da Central e professor da mesma Faculdade, posteriormente, e ainda mais tarde escriturário, professor e engenheiro do Ministério da Viação...

PILHA ATOMICA PARA S. PAULO

O professor Alipio Correia Neto, magnifico reitor da Universidade de São Paulo, informou ontem à reportagem que chegará a esta Capital em principios do mês próximo, a pilha atômica destinada à Escola Politécnica (São Paulo, Asspress).

A SAUDE DE CAFE

Depois de amanhã, segunda-feira, o sr. Café Filho será submetido na Clinica São Vicente a um rigoroso exame de saúde, realizado por uma junta médica, a fim de ver se já lhe permitem obter alta.